



Região *de* Aveiro

Comunidade Intermunicipal – Baixo Vouga

Boletim informativo Edição n.º 3 Distribuição gratuita

Fevereiro 2013



Grandes Opções do Plano e Orçamento

Prioridades para 2013 • P3



Contratualização com o Mais Centro (QREN) atinge apoio de 103 milhões euros

Roteiro pela Região de Aveiro • P6 e P7



Grupo de Ação Costeira da Região de Aveiro

• P9 a P12



Polis Ria de Aveiro

Lançadas dez empreitadas num valor de mais de 10 milhões euros • P4

14 e 15 | MARÇO

CONGRESSO

DA REGIÃO *de* AVEIRO 2013

auditório do parque de feiras e exposições de aveiro

PROJETOS
DE FUTURO



Região
de
Aveiro
Comunidade Intermunicipal – Baixo Vouga



Editorial

José Ribau Esteves
Presidente da CI Região de Aveiro

Nesta edição do início de 2013 do Boletim Informativo da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, apresentamos notas sobre a atividade desenvolvida em 2012, assim como os objetivos que temos definidos para este ano de 2013 e que estão em curso, com um destaque especial para o Congresso da Região de Aveiro 2013, que vamos realizar nos dias 14 e 15 de Março e para o qual convidamos desde já as Forças Vivas e os Cidadãos desta nossa Região e dos seus onze Municípios.

O ano 2012 foi de vivência difícil para a CI da Região de Aveiro, pelo facto de alguns dos principais projetos em que está envolvida, terem sofrido situações de impasse por falta de decisões do Governo e pelas condições globais de restrição na gestão financeira do Estado, assim como dos Fundos Comunitários que sofreram uma reprogramação profunda no início desse ano.

A determinação que temos em dar seguimento a importantes objetivos que conquistámos, nomeadamente os investimentos do Polis da Ria de Aveiro, da empresa Águas da Região de Aveiro e do Parque da Ciência e Inovação, a par da sua sustentabilidade financeira que está garantida, leva-nos a partilhar uma perspetiva positiva para a sua total concretização, mesmo que tenhamos de utilizar mais tempo para garantir a sua execução com o devido equilíbrio ao nível da receita, nomeadamente dos Fundos Comunitários.

O ano de 2013 que estamos a viver, marca o relançamento desses investimentos com a sua concretização no terreno, aproveitando as oportunidades únicas de financiamento pelos Fundos Comunitários do atual quadro, e numa atitude que contribui para dar trabalho a pessoas e a empresas durante a execução das obras, pagando impostos que contribuem para o equilíbrio das contas do Estado, e que é geradora de emprego

e de riqueza no futuro próximo, dinamizando a atividade económica, disponibilizando novas oportunidades para os Jovens, promovendo o empreendedorismo dos Cidadãos, qualificando e valorizando elementos fundamentais do património da Região, como a Ria de Aveiro.

As Parcerias Institucionais que estão na base de todas essas apostas, são da maior importância e marcam a estratégia de eficiência coletiva que temos em operação para o crescimento e o desenvolvimento da Região de Aveiro.

Damos uma informação mais detalhada sobre a Parceria que está a executar importantes projetos no âmbito do Grupo de Ação Costeira da Região de Aveiro, integrado também na Rede Europeia Farnet, que foi motivo de uma apresentação em Bruxelas numa das conferências dos “Open Days” a 10 de outubro de 2012.

Assuntos da maior importância como as Portagens nas ex-SCUT, a capacitação e o futuro do Centro Hospitalar do Baixo Vouga (Aveiro, Águeda e Estarreja), a defesa da existência do curso de Medicina na Universidade de Aveiro, têm recebido e vão continuar a receber toda a nossa atenção e empenhado trabalho.

Ao nível do planeamento, prossegue com intensidade a execução do Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes da Região de Aveiro, assim como o trabalho de planeamento da conquista de Fundos Comunitários do próximo quadro 2014/2020, com a elaboração do Quadro Comum de Investimentos da Região de Aveiro (QCIRA) e a participação no CRER2020, plano base para o futuro Programa Operacional da Região Centro.

Numa relação de trabalho intenso e profundo da CI Região de Aveiro com os seus onze Municípios associados, continuamos a construir Consigo, Mais e Melhor Região de Aveiro. •

Congresso Região de Aveiro 2013

Realiza-se nos dias
14 e 15 de março
o Congresso da
Região de Aveiro,
no Auditório do
Parque de Feiras
e Exposições
de Aveiro.

Após o elevado sucesso da primeira edição realizada em 2011, a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro aposta na organização da segunda edição de um Congresso inteiramente dedicado à Região, apostando na partilha de experiências, apresentação da execução de projetos de investimento e de planos, fazendo-o em interação direta com os Cidadãos, convidando-os a ser parte ativa no processo de construção de um futuro mais promissor na Região de Aveiro.

O Congresso da Região de Aveiro 2013 está organizado em três momentos distintos:

- na manhã do dia 14, *workshop* dedicado a vários assuntos ligados à gestão da “Água Doce” (Água de Consumo, Saneamento Básico, Eficiência Hídrica);

- na tarde do dia 14, *workshop* dedicado a vários assuntos ligados à gestão da “Água Salgada” (Mar e Zona Costeira, Ria de Aveiro);
- todo o dia 15, com a realização do Congresso propriamente dito, com sessão de abertura, três painéis e sessão de encerramento.

As inscrições podem ser feitas para um dos três momentos, para dois ou para os três.

Verifique o programa completo do Congresso da Região de Aveiro na contracapa deste Boletim ou no site da Comunidade Intermunicipal em www.regiaodeaveiro.pt. •

Inscrições até dia 12 de março

Para mais informações e inscrições contacte:

Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro

Telefone: 234 377 650 · Fax: 234 377 659 · geral@regiaodeaveiro.pt

Grandes Opções do Plano e Orçamento 2013



O Conselho Executivo (CE) da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CI Região de Aveiro) deliberou aprovar, na sua reunião do dia 12 de novembro, as Grandes Opções do Plano e o Orçamento para 2013, tendo a Assembleia Intermunicipal feito a sua aprovação por larga maioria (com duas abstenções) na Sessão do dia 28 de novembro.

A CI Região de Aveiro assume o ano de 2013 com a maior importância, dando seguimento ao importante conjunto de projetos em desenvolvimento, com destaque para os que são financiados pelos Fundos Comunitários do QREN e os que estão em execução no âmbito da gestão de Entidades Parceiras nas quais a CI Região de Aveiro e/ou os Municípios associados têm participação, mantendo a opção de trabalhar intensamente na preparação do próximo quadro comunitário de apoio no período 2014/2020.

As Grandes Opções do Plano 2013 assumem um elevado nível de investimento, com um valor de 10.050.731 euros. O montante global do Orçamento da CI Região de Aveiro para 2013, assume o valor de 10.608.812 euros, tendo uma expressão marcadamente plurianual da maioria dos seus objetivos e projetos, no âmbito de compromissos assumidos e que estão em plena execução.

Nesse âmbito, a CI Região de Aveiro reitera a prioridade de gestão na continuidade da execução de um conjunto

de importantes projetos financiados pelos Fundos Comunitários do QREN, de que é titular e gestora, de entre os quais se destacam dois:

- O Grupo de Ação Costeira da Região de Aveiro (GAC-RA), com um apoio FEP/OE de 3 M€ e um investimento de 5 M€ e com a gestão de três projetos de que a CI Região de Aveiro é titular e/ou cogestora:
 - Promoção da Proteção da Produção de Enguias;
 - Campanha Promocional dos Produtos da Ria de Aveiro;
 - Projeto PRORIA, de promoção territorial do Pólo de Marca Turística da Ria de Aveiro (liderado pela ERT-Centro de Portugal).

No quadro das atividades do GAC-RA, continuaremos a trabalhar de forma empenhada na Rede Nacional de GAC's e na Rede Europeia FARNET, dando especial atenção à elaboração do novo Fundo Europeu das Atividades Marítimas e das Pescas para 2014/2020.

- O projeto RUCI, "Comunidade Interurbana de Aveiro – sistema urbano competitivo, empreendedor e inovador", no âmbito das Redes Urbanas para a Competitividade e Inovação, com um apoio FEDER de 5,9 M€ e um investimento total de 9 M€, embora em fase de negociação da redução desta verba, vai finalmente ter em 2013 o seu ano primeiro ano de plena execução, tendo como equipa base de trabalho os quatro Técnicos que estão em funções desde março de 2012.

No que respeita a outros projetos também financiados pelo QREN e geridos por entidades de que a CI Região de Aveiro e/ou os seus Municípios associados têm participação direta destacamos:

- Polis da Ria de Aveiro com um FEDER de 59 M€ e um investimento de 97M€;
- Parque da Ciência e Inovação da Região de Aveiro (liderado pela Universidade de Aveiro), com um apoio FEDER de 15,4M€ e um investimento previsto de 35M€;
- Gestão dos sistemas em baixa de água e saneamento básico no âmbito da sociedade anónima "Águas da Região de Aveiro", com um investimento em expansão de redes de cerca de 100 M€ (estando a primeira fase financiada pelo POVT); (registar que se encontra em fase final de negociação com o Governo e com os Gestores dos Fundos Comunitários do QREN, a redução dos valores destes três projetos na perspetiva do encaixe das limitações financeiras e de tempo de execução, dentro do atual quadro de Fundos Comunitários, definindo desde já as componentes que transitarão para o quadro de Fundos Comunitários 2014/2020.)

As prioridades e os objetivos para 2013 são maioritariamente de continuidade dos que definimos e temos vindo a executar em 2011 e 2012, numa lógica inevitável e óbvia de execução de projetos de dimensão relevante e de execução plurianual.

As Parcerias Institucionais e a Equipa Técnica da nossa Comunidade Intermunicipal são instrumentos capitais para a gestão de tudo o que conseguimos concretizar até agora e para o bom desempenho que seguramente vamos ter no futuro, pelo que são alvo de toda a nossa atenção e zeloso cuidado, numa gestão cada vez mais próxima dos Cidadãos, das Associações e das Empresas.

Apostamos de forma determinada no trabalho da Região de Aveiro e no crescimento quantitativo e em especial qualitativo, das políticas de escala intermunicipal, fortalecendo os onze Municípios associados, no âmbito da execução do Plano Territorial de Desenvolvimento da Sub-Região do Baixo Vouga (que será alvo de atualização em 2013) e cuidando sempre da cooperação com outros Municípios e outras Associações de Municípios, assim como com o Governo de Portugal.

A preparação do novo quadro de Fundos Comunitários 2014/2020, o Polis da Ria de Aveiro, a gestão e os

investimentos da empresa "Águas da Região de Aveiro", o Parque da Ciência e Inovação, a Rede Urbana para a Competitividade e Inovação, o Grupo de Ação Costeira da Região de Aveiro, o Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes da Região de Aveiro, o Cluster do Mar, a atualização da Cartografia 1:10.000, são os projetos principais que vamos continuar a executar com toda a determinação e cientes da sua importância para o desenvolvimento da região e para a qualidade de vida dos Cidadãos.

Faremos todo o trabalho em equipa, com os Municípios associados e com as Entidades Parceiras relevantes para a concretização dos objetivos definidos, destacando-se as Gestoras de Fundos Comunitários e a Universidade de Aveiro.

Com os Cidadãos da Região de Aveiro concretizaremos este Plano de Ação em 2013, que queremos seja também um instrumento de crescimento e fortalecimento da Cidadania da Região de Aveiro. •

Prioridades para 2013

1. Execução do projeto da Rede Urbana para a Competitividade e a Inovação, com uma ligação estreita à Universidade de Aveiro e às Entidades Parceiras;
2. Execução da gestão global e de projetos integrados no Grupo de Ação Costeira da Região de Aveiro;
3. Gestão da "Polis Litoral – Ria de Aveiro SA", como instrumento de qualificação e valorização da Ria de Aveiro, defendendo os interesses das Populações e a implementação de um modelo de gestão integrada da Ria de Aveiro;
4. Gestão da "AdRA – Águas da Região de Aveiro SA", implementando o novo sistema de gestão dos sistemas de "baixa" de água e de saneamento à escala intermunicipal e executando o seu plano de investimentos de expansão;
5. Reforçar a aposta da Região de Aveiro no Mar, nas Pescas e no Turismo, concretizando parcerias de investimento com a Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal (nomeadamente na participação na BTL 2013);
6. Desenvolvimento do trabalho de preparação do Quadro Comum de Investimentos da Região de Aveiro, no âmbito do Acordo de Parceria 2014/2020;
7. Execução dos vários objetivos definidos no Contrato de Parceria Institucional entre a CI Região de Aveiro e a Universidade de Aveiro;
8. Finalização do Plano Intermuni-

pal de Mobilidade e Transportes da Região de Aveiro (PIMTRA);

9. Participação ativa no projeto AQUA-ADD aprofundando a parceria institucional e europeia, em estreita ligação ao outro Parceiro Português – a Universidade de Aveiro –, tendo a Ria de Aveiro como área base de estudo;
10. Acompanhamento de importantes dossiers para a Região de Aveiro, dando nota de destaque para:
 - a criação do Hospital Central e Universitário de Aveiro, a organização da rede hospitalar e a gestão dos Agrupamentos de Centros de Saúde (ACES);
 - a gestão do problema da erosão costeira;
 - acompanhamento da implementação das portagens na A17, na A29 e na A25;
 - construção da Barragem de Ribeiradio;
 - implementação da reforma do Mapa Judiciário;
 - implementação do Projeto Agrícola do Baixo Vouga;
11. Lançamento da edição 2013 do "PAPERA – Programa de Apoio a Projetos e Eventos da Região de Aveiro", dirigido às Associações da Região;
12. Realização de trabalho de gestão da CI Região de Aveiro em boa ligação ao seu Conselho Consultivo;
13. Organização do Congresso da Região de Aveiro, nos dias 14 e 15 de março de 2013, culminando uma quinzena de atividades diversas. •

Polis Ria de Aveiro

Lançadas dez empreitadas num valor de mais de 10 milhões euros



O Conselho de Administração da Polis Litoral – Ria de Aveiro SA deliberou, no dia 20 de dezembro de 2012, o lançamento dos Concursos Públicos para dez empreitadas, num valor total de 10.423.000€, no seguimento da negociação de financiamento com os gestores dos Fundos Comunitários do Programa Operacional da Valorização do Território (POVT) e do Programa Operacional da Região Centro (POR Centro), assim como da negociação de viabilização do Polis da Ria de Aveiro entre os Municípios e o Governo (em particular o Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território, MAMAOT).

Finalizados os procedimentos for-

mais da contratação pública, prevê-se que as referidas empreitadas tenham o seu início no decorrer do primeiro trimestre de 2013. O processo negocial com o Governo e com os Gestores dos Fundos Comunitários do QREN resultou na redução dos valores de investimento previstos na perspetiva do encaixe das limitações financeiras e de tempo de execução dentro do atual quadro de Fundos Comunitários, definindo, desde já, as componentes que transitarão para o quadro de Fundos Comunitários 2014/2020.

Durante o ano de 2012 a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro deliberou um conjunto de posições públicas sobre a evolução do proces-

so de interação e negociação com o MAMAOT, assumindo de forma absolutamente clara a necessidade de execução do Programa Polis da Ria de Aveiro, cuidando ativamente da implementação de uma gestão local integrada, autónoma e sustentável da Ria de Aveiro. Atualmente o Programa Polis tem em plena execução as obras do Parque do Carreiro Velho (na zona da Pateira de Fermentelos, no Município de Oliveira do Bairro), do Reforço de Margens na Zona da Cambeia entre o Cais do Chegado e a Ribeira Nova (Município da Murtosa) e da Reabilitação do Edifício da Antiga Estação de Comboios da Paradela (no Município de Sever do Vouga).

Empreitada (Designação)	Município	Valor Base (Euros)	Prazo de Execução (dias de calendário)
Proteção e Recuperação do Sistema Dunar entre a Costa Nova e Mira	Ílhavo, Vagos e Mira	€ 4.300.000,00	365
Reforço de Margens, pela recuperação de diques e motas, entre o Cais do Mancão e da Ribeira do Gago	Murtosa	€ 1.000.000,00	180
Requalificação e valorização da barrinha e lagoa de Mira e Lago do Mar e Frente ribeirinha de Mira	Mira	€ 960.000,00	210
Reordenamento e Qualificação da Frente Lagunar de Ovar: Cais da Ribeira, Foz do Rio Cáster e Praia do Areinho – Veiros	Ovar	€ 492.000,00	120
Reordenamento e Qualificação da Frente Lagunar de Ovar: Azurreira	Ovar	€ 396.000,00	120
Reordenamento e Qualificação da Frente Lagunar de Estarreja: Ribeira do Mourão/ Esteiro de Veiros	Estarreja	€ 450.000,00	120
Reordenamento e Qualificação da Frente Lagunar de Aveiro: Frente de Ria de S. Jacinto	Aveiro	€ 930.000,00	210
Reordenamento e Qualificação da Frente Lagunar de Ílhavo/ Vagos: Zona de Recreio Fluvial do Canal de Mira entre a Costa Nova Sul e a Vagueira	Ílhavo e Vagos	€ 830.000,00	180
Reordenamento e Qualificação da Frente Lagunar de Vagos: Margens do Rio Boco e Cais dos Moliceiros/ Folsas Novas	Vagos	€ 515.000,00	210
Requalificação e valorização da Pateira de Fermentelos: Parques Requeixo, Carregal e Espinhel	Águeda e Aveiro	€ 550.000,00	210

Mais Obra Polis



Parque do Carreiro Velho



Zona da Cambeia

O Programa Polis Ria de Aveiro avança no terreno com a execução de mais duas empreitadas: a intervenção de Requalificação e Valorização da Pateira de Frossos (Município de Oliveira do Bairro) e a intervenção na zona da Cambeia (Município da Murtosa).

A obra de Requalificação do Parque do Carreiro Velho foi adjudicada ao consórcio Fitonovo S.A. e Birrento Engenharia Lda por 644.000,00€ (mais IVA) e tem um prazo previsto de execução de quatro meses. Este projeto para o Parque Ribeirinho do Carreiro Velho vai transformar este local num sítio de reunião, convívio e visita à Natureza, em condições de maior segurança, com mais conforto e melhor organização funcional, preservando e valorizando os valores ambientais presentes. A intervenção visa, por isso, dois objetivos principais: por um lado permitir a acessibilidade universal ao recinto, por outro torná-lo praticável mesmo em época de cheias.

Já a intervenção na zona da Cambeia foi adjudicada à empresa Lena – Engenharia e Construções S.A. por 1.298.390,23€ (mais IVA) e tem um prazo de execução previsto de nove meses. Este projeto visa a recuperação do sistema de proteção das margens lagunares, na área marginal à Ria, na Cambeia, entre o Cais do Chegado e a Ribeira Nova. O projeto integra a recuperação e consolidação das zonas de mota de defesa, com recurso a enrocamento, vegetação e passadiços de madeira, cumprindo o objetivo de impedir a invasão das águas da Ria de Aveiro nos solos agrícolas.

Estas duas obras surgem de projetos base elaborados pelas Câmaras Municipais de Oliveira do Bairro e da Murtosa, tendo a Equipa Técnica da Polis da Ria de Aveiro gerido a sua forma final e os devidos concursos públicos.

Outros projetos Polis Ria de Aveiro

Encontram-se já em fase de adjudicação de empreitadas os projetos referentes à Requalificação do Caminho do Prião (no Município de Ílhavo) e ao Reordenamento e Qualificação da Frente Lagunar de Estarreja, Cais de Canelas/ Cais de Salreu/ Esteiro de Estarreja, aguardando apenas pela assinatura do contrato de financiamento com o POVT, para seguir para visto do Tribunal de Contas e posterior início no terreno, o que deverá acontecer no princípio do segundo trimestre de 2013.

Os projetos de Requalificação e Valorização da Pateira de Fermentelos (percurso referentes aos Municípios de Águeda, Aveiro e Oliveira do Bairro) e o Parque H2Aqua, no Município de Águeda, encontram-se em fase final de projeto de execução, prevendo-se o lançamento de concurso público para a empreitada no primeiro trimestre de 2013.

Em fase final de projeto e ainda a aguardar a aprovação da candidatura ao PROMAR (Programa Operacional das Pescas) encontra-se o projeto de Reordenamento e Valorização dos Núcleos Piscatórios Lagunares I, que contempla o Cais dos Pescadores da Torreira e os Cais da Bestida, Chegado e Bico (no Município da Murtosa), o Cais da Ribeira da Aldeia (no Município de Estarreja) e os Cais da Gafanha d’Aquém e da Gafanha da Nazaré (no Município de Ílhavo), perspetivando-se a aprovação da candidatura até ao final do primeiro trimestre de 2013 com o subsequente lançamento dos concursos públicos para as empreitadas.

Aposta nas Estratégias de Eficiência Coletiva



Presidência da Associação Oceano XXI

1.º aniversário com balanço positivo

No dia 21 de dezembro de 2012 assinalou-se o primeiro ano do mandato da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro na Presidência da Direção da Associação Oceano XXI, gestora do Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar em Portugal.

A Associação Oceano XXI é uma entidade sem fins lucrativos, constituída com o objetivo de dinamizar o Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar, desenvolvendo as relações de cooperação entre instituições do setor científico, empresarial e entidades associativas cuja principal área de interesse seja o Mar.

O balanço da atividade desenvolvida pela Associação Oceano XXI é bastante positivo, tendo, durante o ano de 2012, desenvolvido um importante conjunto de ações, das quais se destaca a organização da 2ª edição do Fórum do Mar 2012, em parceria com a AEP – Associação Empresarial de Portugal, que teve lugar na Exponor nos dias 10, 11 e 12 de maio. Neste âmbito, foi desenvolvida uma aposta de promoção baseada em três dinâmicas distintas: conferências

internacionais, feira internacional e dinamização de contactos com os parceiros internacionais convidados. A edição do Fórum do Mar ficou também marcada pela ativação do Conselho Estratégico do Cluster do Mar, composto por especialistas de áreas estratégicas da economia do Mar, cuja ação contribui para a reformulação da estratégia de desenvolvimento do Cluster. A 3ª edição do Fórum do Mar terá lugar nos próximos dias 29, 30 e 31 de maio de 2013.

A participação em ações de materialização da “Estratégia do Atlântico”, promovida pela Comissão Europeia, constituiu outra atividade importante da Oceano XXI em 2012, destacando-se a participação no “Atlantic Forum – Brest Conference”, em outubro de 2012, onde foram debatidas ideias no âmbito das energias renováveis, do transporte marítimo sustentável e da segurança marítima, com o objetivo de identificar ideias-chave passíveis de integrar o Plano de Ação do Atlântico que a Comissão Europeia está a desenvolver.

De acordo com a estratégia da Comissão Europeia, o Plano de Ação do Atlântico deverá estar concluído no final do primeiro trimestre de 2013, constituindo um elemento importante na preparação dos Programas Operacionais que mobilizarão os fundos comunitários para o período 2014-2020.

A atividade desenvolvida pela Oceano XXI tem apostado na dinâmica de três áreas-chave: cooperação, inovação e internacionalização. O ano 2012 foi extremamente importante na promoção de ações de cooperação entre os parceiros do Cluster do Mar, em particular as empresas, instituições de I&D e as autarquias locais, no sentido de identificar novas oportunidades e novos projetos, potenciando a economia do Mar, apostando na criação de novas parcerias no reforço das Estratégias de Eficiência Coletiva.

Oceano XXI participa em eventos em Bruxelas e Helsínquia

O Presidente da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro e da Direção da Associação Oceano XXI participou em duas ações de relevante importância, em Bruxelas e em Helsínquia. A convite da Deputada do Parlamento Europeu, Maria José Patrão Neves, membro da Comissão das Pescas e da Comissão da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, o Presidente da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro e da Direção da Associação Oceano XXI debateu, a 7 de fevereiro de 2012, com técnicos da Comissão, a nova Política Marítima Integrada em estruturação na União Europeia, na qual se enquadrará o novo Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e da Pesca 2014/2020. Participou igualmente numa conferência sobre a exploração dos solos marinhos, com a presença da Comissão Europeia, Maria Damanaki, e de vários especialistas portugueses e europeus.

Já, a convite de Sua Excelência o Presidente da República, Prof. Cavaco Silva, integrando a sua Comitiva Oficial, o Presidente da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro e da Direção da Associação Oceano XXI participou, a 9 de fevereiro de 2012, num conjunto de visitas e reuniões, com destaque para a reunião com os gestores do Cluster Marítimo da Finlândia, considerado um dos mais fortes do Mundo. Nessa circunstância foram estabelecidos contactos para cooperação e realizada uma apresentação sobre a atividade da Oceano XXI na gestão do Cluster para o Conhecimento e a Economia do Mar de Portugal, dos seus Associados e projetos, potenciando um processo de cooperação económica de mútuo interesse. •

Presidente da CI Região de Aveiro participou na “European Cluster Conference 2012”

Considerando a importância estratégica para a competitividade e inovação na promoção de novas dinâmicas económicas, o Presidente do Conselho Executivo da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, representou a Associação Oceano XXI, entidade a que Preside e que é responsável pela gestão do Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar, no “European Cluster Conference 2012”, que decorreu de 18 a 20 de abril, em Viena, Áustria.

Organizada pela Direção Geral das Empresas e da Indústria da Comissão Europeia, esta conferência produziu conclusões de grande relevância para a gestão da atual economia europeia e portuguesa, numa lógica de curto, médio e longo prazo, reforçando a aposta no investimento crescente dos países e da União Europeia na criação e no trabalho dos clusters.

Entre as principais conclusões do “European Cluster Conference 2012” está a necessidade de os clusters promoverem a relação entre as

PME's (pequenas e médias empresas) dando contributo para a criação de mais empregos e para o crescimento das exportações. Foi salientada igualmente a importância da ligação entre a Educação, a Inovação e a Investigação, numa atuação concertada e integrada em projetos e operações. De igual modo, destacou-se o papel central a desempenhar pelos Governos e os poderes públicos no ecossistema dos clusters, no sentido de apoiar a sua organização e a execução do desenho de iniciativas e programas. O financiamento dos fundos comunitários foi ressaltado como importante para promover o desenvolvimento dos Clusters e para a implementação de estratégias específicas de inovação regional, tendo sido sublinhada a importância dos poderes locais e regionais como atores no desenvolvimento de políticas de “clusterização” e na implementação de estratégias de mudança estruturais ao nível da economia, tendentes ao seu crescimento. •

CI Região de Aveiro com capacidade de liderança e investimento

As dinâmicas em desenvolvimento na Região de Aveiro, quer pela sua relação com o Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar, quer pelo desenvolvimento do projeto do Parque de Ciência e Inovação, demonstram claramente a capacidade de liderança e investimento da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro.

O Cluster do Mar, com os seus dois anos de gestão pela liderança da Associação Oceano XXI, encerra uma aposta na investigação e na economia do mar e no trabalho de equipa entre Centros de Investigação/Universidades, Empresas, Associações Empresariais e poderes públicos representados por Municípios e Associações de Municípios. O Parque da Ciência e Inovação da Região de Aveiro assume a aposta na investigação e no desenvolvimento, integrando na estrutura acionista da sociedade anónima

gestora, liderada pela Universidade de Aveiro, Empresas e Municípios, numa operação em que a relação Educação+Inovação+Investigação é a ferramenta principal, dando primazia às áreas das TICE (Tecnologias de Informação, Comunicação e Eletrónica), dos Materiais, do Agroindustrial, da Energia e do Mar. Quando se aguardam decisões do Governo sobre o futuro da aposta de desenvolvimento dos polos tecnológicos e dos clusters em Portugal, após o processo de avaliação pela Secretaria de Estado da Inovação e do Empreendedorismo, têm de ser tomadas decisões que aprofundem esta jovem aposta nacional, com cerca de três anos. Serão necessários ajustamentos que derivam das aprendizagens da experiência vivida e que coloquem Portugal ao lado das dinâmicas dos Países mais desenvolvidos da Europa, onde estas apostas se fazem há duas décadas. •

Contratualização com o Mais Centro (QREN) atinge apoio de 103 milhões euros

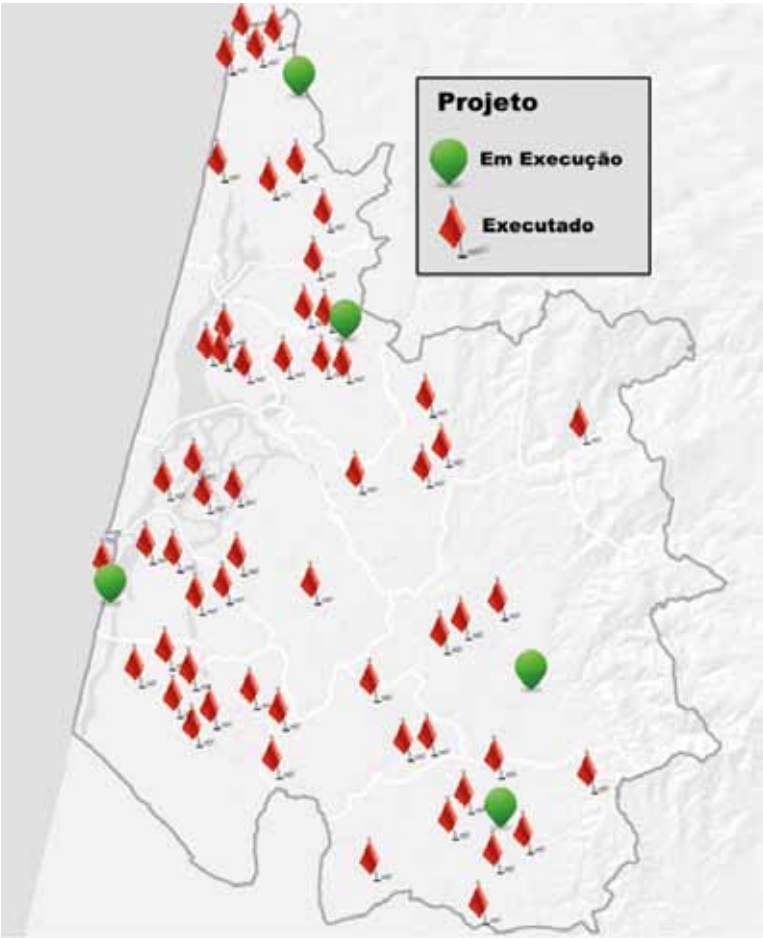
A Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CI Região de Aveiro) executa, desde 2008, o contrato de delegação de competências que assinou com a Autoridade de Gestão do Programa Operacional do Centro – Mais Centro.

Nesta nova abordagem integrada das intervenções de desenvolvimento territorial, que apela à cooperação entre municípios enquanto atores-chave do desenvolvimento, suportada no respetivo Programa Territorial de Desenvolvimento (PTD), a Região de Aveiro assumiu o papel de organismo intermédio do Mais Centro, assistida nas suas funções pela

Estrutura de Apoio Técnico da Região de Aveiro.

A execução deste contrato, que inicialmente previa 60 milhões de euros de apoio FEDER- Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional e que, em função dos vários ajustamentos e reprogramações, bem como através da inclusão dos projetos da rede escolar, atinge hoje os 103 milhões euros de FEDER. Este valor tem permitido aos municípios que integram a CI Região de Aveiro implementar o PTD, que constituiu a visão do conjunto dos municípios para o desenvolvimento do seu território e apresenta uma estratégia completa e abrangente de crescimento.

Distribuição geográfica dos investimentos executados e apoiados no âmbito da Contratualização



Roteiro pela Região de Aveiro



Anadia
Regeneração do Centro Urbano de Anadia

O núcleo central da cidade de Anadia foi alvo de requalificação do espaço urbano público, tendo sido criadas condições de mobilidade e segurança na circulação e estadia de pessoas no espaço urbano. Houve especial preocupação na criação de percursos e vias de circulação sem barreiras ou obstáculos, cumprindo o disposto a nível de mobilidade condicionada, garantindo igualmente a segurança na circulação rodoviária.



Estarreja
Casa da Cultura

Situada na praça fronteiria aos Paços do Concelho, a Casa da Cultura é um edifício do séc. XVIII e património municipal desde 1981. Obras de modernização e revitalização garantiram melhores condições para o desenvolvimento de atividades de carácter cultural, social e de lazer, com especial destaque para espaços dedicados à juventude.



Aveiro
Requalificação da EN230-1, 1ª Fase

Importante acesso viário urbano das freguesias de Oliveirinha e Eixo, a EN230-1, após trabalhos de qualificação, melhorou a conectividade intramunicipal, assumindo-se como uma das principais vias de ligação entre eixos estruturantes que integram o município. A melhoria das condições de circulação rodoviária e pedonal inclui áreas de estacionamento e proporciona maior fluidez de tráfego.



Murtosa
Arquivo Municipal

Situado em edifício emblemático da Murtosa, datado do primeiro quartel do século XX, o Arquivo Municipal resulta do trabalho de requalificação realizado na casa Tavares Gravato, em Pardelhas. Antes de receber o Arquivo Municipal, este edifício de «estilo brasileiro» albergou uma série de outros serviços, nomeadamente o Quartel dos Bombeiros, a Conservatória do Registo Civil, os Serviços de Obras da Câmara Municipal, a Delegação Escolar, a Biblioteca Municipal, os estúdios da Rádio Saldida, entre outros.



Albergaria-a-Velha
Biblioteca Municipal

Conhecido como “A Casa do Torreão”, o edifício que acolhe a Biblioteca Municipal é uma referência na Vila. Com uma localização privilegiada, de fácil acesso e usufruindo das excelentes potencialidades da área envolvente, a Biblioteca Municipal mantém as fachadas e os elementos de interesse histórico e patrimonial da estrutura original, à qual foi acrescentado um novo corpo. O primeiro andar, destinado aos serviços internos e à sala polivalente, beneficia da beleza das telas de Domingos Costa (1910) e dos tetos trabalhados da mesma época.



Ílhavo
Centro Cultural da Gafanha da Nazaré

O centro Cultural da Gafanha da Nazaré, cuja construção decorreu entre 1992 e 1995, foi alvo de obras remodelação que permitiram a introdução de novas capacidades técnicas no edifício, nomeadamente ao nível da segurança e da eficiência energética. O equipamento dispõe de um auditório com cerca de 400 lugares, incluindo plateia e galerias e uma caixa de palco com capacidade para a realização de vários tipos de espetáculo.



Vagos
Recuperação do Pavilhão
Gimnodesportivo de Vagos

Tendo como principais objetivos propiciar aos mais jovens o acesso a instalações adequadas a uma prática desportiva regular, de modo permanente e seguro, bem como o incremento da quantidade e da qualidade da oferta de condições de treino e formação desportiva, o Pavilhão Gimnodesportivo foi alvo de uma intervenção, constituindo-se como um equipamento seguro, salubre e eficaz no serviço que disponibiliza à população.



Sever do Vouga
Vouga Park

A antiga Fábrica de Massas Vouga, em Paradela, deu origem a um moderno espaço de acolhimento empresarial, que tem por missão o favorecimento de atividades económicas e, por conseguinte, o desenvolvimento da Região. A infraestrutura inclui uma incubadora virtual, laboratórios e oficinas de tecnologia avançada, gabinetes de estudos aplicados e centros de formação e qualificação de recursos humanos.



Vagos
Complexo Desportivo de Vagos

Vagos disponibiliza um conjunto de equipamentos desportivos, concentrados numa mesma área, onde se inclui uma pista de atletismo, o Estádio Municipal, as piscinas e um pavilhão. De referir que a pista de atletismo tem capacidade para oito corredores, inclui variante com vala de obstáculos, quatro pistas de treino e um fosso de quedas e funciona de acordo com as especificações técnicas da modalidade.



Anadia
Requalificação Urbana e Acessibilidades Integradas da Cidade de Anadia

O núcleo central da cidade de Anadia foi alvo de requalificação do espaço urbano público, tendo sido criadas condições de mobilidade e segurança na circulação e estadia de pessoas no espaço urbano. Houve especial preocupação na criação de percursos e vias de circulação sem barreiras ou obstáculos, cumprindo o disposto a nível de mobilidade condicionada, garantindo igualmente a segurança na circulação rodoviária.



Oliveira do Bairro
Biblioteca e Auditório de Oiã

O Auditório e Biblioteca na freguesia de Oiã conciliam a cultura com os espaços lúdicos e de lazer, assim como disponibilizam à população um espaço de cariz informático, formativo e associativo. Caraterizado pela multifuncionalidade, este edifício visa a participação da população de todas as idades, respeitando as necessidades dos cidadãos com mobilidade reduzida.



Ovar
Qualificação ambiental doBuçaquinho

Em Cortegaça, a requalificação de um espaço onde funcionava uma ETAR, entretanto desativada, permitiu criar uma área de lazer e de formação ativa, através do desenvolvimento de ações de sensibilização ambiental. O projeto contemplou a reabilitação de seis lagoas e da vegetação existente, numa área de 25 hectares, e inclui um centro Interpretativo, recreio infantil, postos de observação de avifauna e torre de observação.



Estarreja
Área Desportiva Municipal –
Piscina Municipal de Estarreja

Um complexo desportivo inovador, assente num projeto de ecoeficiência energética, contempla uma rede de equipamentos desportivos que promovem o desenvolvimento da prática desportiva na população, tanto na vertente formal (competição) como na vertente informal (manutenção ou lazer). O Complexo Desportivo de Estarreja está equipado com duas piscinas cobertas, ginásio, *health club*, hidromassagem, dois campos de *squash* e três de ténis, auditório e bar.



Aveiro
Casa da Cidadania

O antigo Convento das Carmelitas, com mais de 200 anos de histórica e integrado numa das principais praças da cidade, sofreu obras de recuperação e valorização para se transformar num espaço multifuncional de promoção da cultura, da criatividade e das Tecnologias de Informação e Comunicação. Diferentes atores e diferentes públicos interagem num espaço nobre que serve de motor de desenvolvimento das indústrias criativas.



Ílhavo
Ampliação e reformulação do
Mercado da Costa Nova

O Mercado da Costa Nova, um excelente exemplo dos mercados tradicionais da Região, constitui um equipamento moderno, estruturado para servir a comunidade piscatória local e os seus clientes. O Mercado possui cozinha industrial, armazéns frigoríficos e de congelação para peixe e marisco, bem como uma área específica para venda de marisco cozido, lojas e restaurante.



Águeda
Margem Norte do Rio Águeda

No espaço compreendido entre a Praça da República e as antigas instalações do Instituto da Vinha e do Vinho, encontra-se uma área urbana, alvo de trabalhos recentes de requalificação e revitalização, que proporciona uma vista do património arquitetónico, através de vias arborizadas, tendo o Rio Águeda como cenário. O açude existente no local valoriza a Margem Norte enquanto zona de lazer.



Murtosa
Porta de entrada para a mobilidade
sustentável da Ria

À entrada da Vila da Murtosa, uma infraestrutura disponibiliza um conjunto de serviços a todos os visitantes e em particular aos utilizadores da rede de ciclovias. Na confluência da Avenida da Cidade de Newark com a EN 109-5, na Freguesia do Bunheiro, a obra contempla um espaço de acolhimento com uma área de estacionamento automóvel, pavimentado em materiais naturais, e uma edificação em madeira que acolhe diversos equipamentos de apoio, (cafetaria, espaço multimédia de informação turística, sanitários e garagem para bicicletas).



Albergaria-a-Velha
Cineteatro Alba

Edifício de elevado valor arquitetónico, datado de 1950, e há muito associado à vida cultural do concelho e do país, o Cine Teatro Alba é hoje, graças às obras de recuperação e modernização, um espaço incontornável para a Região. O Cine Teatro Alba reúne condições para uma programação cultural diversificada e transversal, onde se incluem sessões de cinema, espetáculos de música, teatro, dança, novo circo, projetos multidisciplinares, bem como conferências, congressos, galas e cerimónias solenes.



Oliveira do Bairro
Regeneração da Feira da Palhaça

A regeneração e qualificação urbanística e ambiental de um espaço inserido no aglomerado urbano da freguesia da Palhaça teve como objetivo alojar a famosa e mais antiga feira do concelho, num local com melhores condições de acessibilidade e de usufruto para feirantes e utentes, de modo a que a tradição e a singularidade do evento da feira da Palhaça perdure no tempo e na história. A área qualificada, de aproximadamente 41.000m², inclui um mercado, espaços para bancas dos feirantes, zonas para churrasco e flores, instalações sanitárias.



Águeda
Percursos pedonais e cicláveis

Uma rede de mobilidade suave, com critérios de segurança e qualidade, potencia a utilização da bicicleta como meio de transporte e de fruição dos recantos mais interessantes da cidade. Trata-se de uma rede urbana, estruturada a pensar nos diferentes perfis de utilizadores: ciclistas de todo-o-terreno, ciclistas do dia-a-dia e ciclistas de férias. O percurso, que contempla pontos de encontro e descanso, faz a ligação à rede local ambientorural e, cumulativamente, à rede de ciclovias de carácter sub-regional.



Ovar
Casa Museu Júlio Dinis

Edifício classificado como Imóvel de Interesse Público, a habitação onde viveu o escritor Júlio Dinis, em 1863, foi objeto de obras de requalificação e ampliação. Situada no centro de Ovar, a Casa Museu Júlio Dinis foi o, presumível, palco de algumas cenas do romance “As Pupilas do Senhor Reitor” que terá sido escrito durante a permanência do autor em terras vareiras. O espaço contempla uma Loja, Sala Polivalente, Centro de Documentação/Biblioteca Dinisiana, Oficina de Conservação e Restauro, zonas técnicas e de manutenção e outros equipamentos.

CI Região de Aveiro renova parceria institucional com Universidade de Aveiro



A Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro e as suas predecessoras, a Associação de Municípios da Ria e a Grande Área Metropolitana de Aveiro, têm um longo e profícuo histórico de cooperação com a Universidade de Aveiro.

O Acordo de Cooperação, celebrado a 11 de dezembro de 2009 sob o título “Renovar um Compromisso com o Futuro da Região”, traduziu-se num conjunto muito significativo de iniciativas conjuntas, designadamente programas e instrumentos de desenvolvimento da Região, a maioria ainda em fase de execução, prolongando-se a sua materialização durante os próximos anos.

Chegada a hora de dar mais um passo, considerando a ambição de aprofundar a cooperação institucional com uma importância acrescida, dado o novo e complexo contexto socioeconómico e político e a relevância da articulação entre as estratégias de cooperação em múltiplas áreas e desenvolvimento regional e as estratégias definidas neste domínio a nível nacional e comunitário, até 2020, a Região de Aveiro e a UA assinaram, a 17 de dezembro de 2012, um Contrato de Parceria Institucional, sob o título “Melhor Cooperação, Mais Futuro”.

Este contrato visa assegurar que

os projetos que estão atualmente em marcha pela mão conjunta das duas entidades são para manter e que há todo um espaço disponível para criar novos desafios conjuntos. Assim, sem prejuízo de outros que venham a ser acordados, a Região de Aveiro e a UA estabelecem como eixos de atuação e projetos a implementar e a desenvolver conjuntamente os seguintes:

I. Preparar o Plano Territorial de Desenvolvimento (PTD) e o QCIRA, Quadro Comum de Investimento para a Região de Aveiro 2014/2020:

- Consolidar e preparar o PTD 2014/2020;
- Preparar o QCIRA, Quadro Comum de Investimento para a Região de Aveiro 2014/2020.

II. Desenvolvimento do Parque da Ciência e Inovação, da Incubadora de Empresas da Região de Aveiro (IERA) e das AAE's (Áreas de Acolhimento Empresariais):

- Parque de Ciência e Inovação da Região de Aveiro;
- Incubadora de Empresas da Região de Aveiro (IERA);

- Gestão da relação do Parque de Ciência e Inovação da Região de Aveiro com as Áreas de Acolhimento Empresarial (AAE's).

III. Concretizar áreas temáticas específicas de relevância regional:

- Rede Urbana para a Competitividade e Inovação (RUCI);
- Fábrica de Ciência Viva;
- Assuntos do Mar;
- Gestão da Ria de Aveiro;
- Grupo de Ação Costeira da Região de Aveiro;
- Mobilidade e Transportes.

IV. Estímulo e enquadramento a iniciativas de carácter bilateral e multilateral:

- Operações de Regeneração Urbana;
- Academia de verão da UA;
- Documento Verde da Reforma da Administração Local;
- Cooperação em Projetos Europeus e Internacionalização.

V. Acompanhamento e Avaliação

- Acompanhamento e avaliação das dinâmicas e trajetórias de desenvolvimento da Região de Aveiro, pelo Observatório do Desenvolvimento da Região de Aveiro. •

Parque de Ciência e Inovação celebra 2.º aniversário



creative
science park
aveiro region

O Parque de Ciência e Inovação da Região de Aveiro – Creative Science Park – Aveiro Region – celebrou, em setembro de 2012, o segundo ano de existência. Os atos preparatórios de implementação física no terreno prosseguem, consolidando uma importante aposta de investimento da Universidade de Aveiro, em parceria com um alargado conjunto de Entidades, Empresas e Associações, rumando ao desenvolvimento de uma existência sustentável, potenciadora de novas dinâmicas económicas, geradoras de novos postos de trabalho.

No seguimento do procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental, cuja Declaração de Impacte Ambiental (DIA) foi emitida em fevereiro de 2012, e após o processo de Acompanhamento Público do Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução (RECAPE), a Comissão de Avaliação da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR) emitiu o parecer que encerra o procedimento de avaliação, concluindo pela conformidade do Projeto de Execução com a DIA.

Este importante passo representou mais uma etapa no sólido caminho que o Parque de Ciência e Inovação tem vindo a desenvolver para a sua concre-

tização e ativação, contribuindo para o crescimento sustentado da Região, baseado em inovação e competitividade, diferenciado pelas dinâmicas de cooperação promovidas entre os principais agentes económicos.

O Parque de Ciência e Inovação tem vindo a desenvolver um conjunto de iniciativas na Região de Aveiro, potenciando a valorização do tecido empresarial e apostando nas oportunidades de crescimento, fruto do aproveitamento do conhecimento científico, mobilizando-o para as respostas aos constantes desafios e necessidades das empresas.

Parque de Ciência e Inovação adere à IASP

O Parque de Ciência e Inovação – Creative Science Park – Aveiro Region, obteve, em 2012, um importante reconhecimento do seu conceito inovador, alcançado com a sua aceitação como membro de pleno direito pela IASP – Associação Internacional dos Parques de Ciência e Tecnologia.

A IASP, com sede em Málaga, tem como associados os maiores Parques de Ciência e Tecnologia de todo o mundo, representando um instrumento central para a mobilização do Parque de Ciência e Inovação nas grandes redes internacionais de conhecimento e inovação. A combinação de investimentos estratégicos de base internacional com experiências de sucesso empreendedor de base local vai ser uma marca de referência do Creative Science Park – Aveiro Region, muito importante nesta nova fase da IASP, quando os clusters de inovação e os polos de competitividade assumem um papel central. •

Arranque dos projetos da RUCI previsto para breve

Os projetos inseridos no programa RUCI – Redes Urbanas para a Competitividade e Inovação da Região de Aveiro deverão arrancar em breve, depois de atrasos impostos pela reavaliação governamental dos fundos do QREN – Quadro de Referência Estratégico Nacional.

O programa RUCI visa construir, consolidar e/ou ativar dinâmicas coletivas de desenvolvimento urbano da rede de cidades e principais aglomerados populacionais da Região de Aveiro. Comparticipado pelo FEDER – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, o RUCI está orientado para áreas de procura emergente, como são a economia sustentável, a economia criativa e os cuidados de saúde e bem-estar, e sustentado na promoção do empreendedorismo e de uma comunidade bem informada.

Neste sentido, a materialização da estratégia totaliza quatro áreas temáticas e onze projetos: três áreas de inovação, que respondem a grandes

desafios da sociedade contemporânea, e uma área transversal que garante o desenvolvimento e a consolidação da atitude empreendedora. As três áreas de inovação constituem novas agendas comprovadas e estimuladas pelas orientações de política pública da Comissão Europeia e respondem a grandes desafios globais assentes no desenvolvimento de estratégias com tradução ao nível local.

O programa, com um orçamento inicial de 9.019.764,25€, beneficiará toda a Região de Aveiro. A Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CI Região de Aveiro) assume o papel de líder do programa estratégico RUCI, cujos projetos terão como entidades promotoras a CI Região de Aveiro, os Municípios de Águeda, Aveiro e Ílhavo, a Universidade de Aveiro e a Santa Casa da Misericórdia de Ovar. Agrega ainda mais dezasseis entidades parceiras da Região de Aveiro, com atividade nas áreas de inovação definidas no programa RUCI. •

Grupo de Ação Costeira da Região de Aveiro



O Grupo de Ação Costeira da Região de Aveiro (GAC-RA) é uma parceria que inclui 14 entidades locais, singulares e coletivas, públicas e privadas, tendo como objetivo o desenvolvimento sustentável da sua zona costeira, de acordo com o definido para o Eixo 4 – Desenvolvimento Sustentável das Zonas de Pesca do Programa Operacional Pesca 2007-2013 (PROMAR),

contando com o apoio financeiro deste programa. A dotação do GAC-RA, para o período até final de 2013, é de 2.515.468€, incluindo fundos do FEP (Fundo Europeu das Pescas) e do OE (Orçamento de Estado). Do 1º concurso lançado pelo GAC-RA, em dezembro de 2010, ao qual foram apresentadas 29 candidaturas, resultou a aprovação de 17 projetos.

Os projetos selecionados integram-se nas prioridades do GAC-RA definidas pela sua estratégia de desenvolvimento local, distribuindo-se pelas três ações previstas no Eixo 4 do PROMAR: Reforço da Competitividade das Zonas de Pesca e Valorização dos Produtos; Diversificação e Reestruturação das Atividades Económicas e Sociais e Promoção; Valorização da

Qualidade do Ambiente Costeiro e das Comunidades. Três dos projetos apoiados foram já concluídos: “Preservar Qualidade e Ganhar Competitividade”, promovido pela APARA – Associação de Pesca Artesanal da Região de Aveiro; “Vem Promar Apanhar Ondas”, promovido pela ASA – Associação de Surf de Aveiro; “Implementação do Plano de Gestão

do Cais dos Pescadores da Costa Nova, promovido pela Câmara Municipal de Ílhavo. Três outros projetos aprovados em execução já obtiveram apoios financeiros até à data: “Enguias na Ria de Aveiro, um *ex-libris* a preservar: biologia, sanidade e pesca”, promovido pela CI Região de Aveiro; “Sal do Sol – Aprender para Saber”, promovido pela Canal do Peixe, Lda.; “Vamos ao Mercado – Dinamização!”, promovido pela ACA – Associação Comercial de Aveiro. Dos restantes 11 projetos aprovados, dez estão em execução, tendo-se registado apenas a desistência de um promotor. Destaque também para a boa execução dos projetos âncora; “Campanha Promocional Produtos da Ria” e “Enguias na Ria de Aveiro, um *ex-libris* a preservar: biologia, sanidade e pesca”, promovidos pela CI Região de Aveiro, e “PRORIA – Implementação do Polo de Marca Turística da Ria de Aveiro”, promovido pela ERTCP – Entidade Regional de Turismo Centro de Portugal. A execução deste conjunto de investimentos, tanto no plano material como imaterial, está a contribuir de forma significativa e visível para o cumprimento da estratégia definida pelo GAC-RA com vista ao “desenvolvimento sustentável da zona de pesca” da Região de Aveiro

Primeiro concurso lançado com vinte e nove candidaturas e dezassete projetos aprovados.

Promotor	Designação do Projeto	Investimento	Comparticipação	Execução financeira	Execução física
Reforço da Competitividade das Zonas de Pesca e Valorização dos Produtos					
Associação de Pesca Artesanal da Região de Aveiro	Preservar Qualidade e Ganhar Competitividade	44.734,93€	44.734,93 €	97%	Executado
Município de Ílhavo	Implementação do Plano de Gestão do Cais dos Pescadores da Costa Nova	301.596,00 €	226.197,00 €	82%	Executado
Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro	Enguias na Ria de Aveiro, um ex-libris a preservar: biologia, sanidade e pesca	57.720,00 €	43.290,00 €	41%	45%
Associação Comercial de Aveiro	Vamos ao Mercado – Dinamização!	30.331,44 €	30.331,44 €	43%	45%
Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro	Campanha Promocional de Produtos da Ria	333.514,50 €	250.135,88 €	---	25%
Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal	PRORIA – Implementação do Polo de Marca Turística da Ria de Aveiro	487.695,00 €	365.771,25 €	---	10%
Município de Vagos	Construção do Posto de Vendagem da Vagueira	190.800,00 €	143.100,00 €	---	concurso lançado
Município de Aveiro	Vamos ao Mercado!	260.047,32 €	195.035,49 €	---	concurso lançado
Município de Vagos	Apoios à Arte Xávega na Praia da Vagueira	169.600,00 €	127.200,00 €	---	concurso lançado
Município de Vagos	Apoio à Arte Xávega e 3ª fase dos Passadiços na praia do Areão	138.860,00 €	104.145,00 €	---	concurso lançado
Diversificação e Reestruturação das Atividades Económicas e Sociais					
Município da Murtosa	Promoção dos Recursos Endógenos da Ria: Conhecer, usufruir e preservar	240.870,00 €	180.652,50 €	---	50%
Município de Aveiro	Salicultura - Passado, Presente e Futuro	62.730,11 €	47.047,58 €	---	20%
Promoção e Valorização da Qualidade do Ambiente Costeiro e das Comunidades					
Associação de Surf de Aveiro	Vem PROMAR Apanhar Ondas	34.330,00 €	34.330,00 €	100%	executado
Junta de Freguesia de São Jacinto	Valorização social através do Desporto – Comunidade de São Jacinto	60.090,00 €	45.067,50 €	---	80%
Canal do Peixe - Atividades Piscícolas, Lda	Sal do Sol - Aprender para Saber	196.698,10 €	118.018,86 €	27%	50%
Município de Ílhavo	Valorização social através do Desporto – Comunidade da Costa Nova	313.500,00 €	235.125,00 €	---	15%
Total		2.923.117,40 €	2.190.182,43 €		

Projetos CI Região de Aveiro



Campanha promocional de produtos da Ria

Esta ação tem por objetivo desenvolver uma campanha promocional para os produtos da pesca, aquicultura e salgado da Ria de Aveiro, bem como dos serviços turísticos, culturais e de lazer a ela associados. É uma campanha que proporcionará um elemento identificador comum para o pescado local, permitindo a divulgação da sua qualidade e a sua valorização, aplicando-se tanto a produtos frescos como processados. A campanha será extensível aos serviços que utilizam a Ria de Aveiro como recurso. A campanha deverá capitalizar a atratividade da Região nas vertentes produto e serviço, que poderá ser utilizada por diversos atores, independentemente da sua dimensão, desde que cumpridos os requisitos para a sua atribuição.

A fase de desenvolvimento da campanha

e da sua estratégia de implementação está terminada, com a análise e aprovação do respetivo plano de marketing e com o início do processo de adesão dos futuros beneficiários. O lançamento público da campanha terá lugar em Lisboa durante da Feira Internacional de Turismo (BTL 2013 – 27 fevereiro a 3 março) e na Região de Aveiro durante o Congresso da Região de Aveiro 2013 (14/15 março) e prevê diversas iniciativas de comunicação e promoção dos produtos e serviços da Ria de Aveiro durante todo o ano de 2013. Esta campanha contará ainda com uma página de internet onde poderá ser consultada diversa informação sobre a campanha e os produtos a ela associados, sua imagem, conceito e mensagem, bem como informação sobre as condições de adesão e a submissão de pedidos de adesão.



Enguias na Ria de Aveiro, um *ex-libris* a preservar

A ação “Enguias na Ria de Aveiro, um *ex-libris* a preservar: biologia, sanidade e pesca” está a ser executada pela Universidade de Aveiro, mobilizando os departamentos de Biologia e Química, conta também com a colaboração da APARA – Associação de Pesca Artesanal da Região de Aveiro. Com uma duração de dois anos, o primeiro dos quais dedicado a amostragens na Ria, este projeto pretende atualizar o conhecimento sobre o estado deste recurso na Ria de Aveiro. Na dimensão biológica, as questões da abundância, distribuição e sustentabilidade da pesca da enguia na laguna estão a ser estudadas. Do ponto de vista químico, o estudo debruça-se principalmente no estudo da presença de potenciais contaminantes.

Este estudo articula-se com o Plano de Gestão da Enguia apresentado por Portugal na sequência das preocupações com o declínio da abundância desta espécie na Europa, expressas em diversos relatórios do Conselho Internacional de Exploração do Mar (ICES/CIEM), que tem alertado para o estado crítico das populações de enguia, e que mereceu da parte da Comissão Europeia recomendações e medidas específicas para a sua conservação, contidas no Regulamento (CE) n.º 1100/2007, de 18 de setembro. Os primeiros resultados do estudo apontam para a confirmação do declínio da abundância desta espécie no espaço lagunar da Ria de Aveiro, à semelhança do que se verifica por toda a Europa.

Redes e Cooperação

Europa



FARNET – Fisheries Area Network

Desde o início da sua atividade em 2010 que o Grupo de Ação Costeira da Região de Aveiro é convidado a participar nos seminários europeus que reúnem alguns grupos congêneres com o intuito de partilhar experiências e boas práticas e promover a cooperação. Durante o ano de 2012 o GAC-RA manteve a sua colaboração próxima e participação ativa nestes encontros organizados pela FARNET (European Fisheries Areas Network – Rede Europeia dos Grupos de Ação Costeira).

De 4 a 6 de junho teve lugar, em Olhão, o 6.º Seminário FARNET subordinado ao tema “Grupos de Ação Costeira: Impulsionadores do Crescimento Verde nas Áreas Piscatórias Europeias”, o qual contou com mais de 150 participantes. Entre as principais conclusões do seminário foi realçado que a cooperação, a criatividade e os compromissos para a sustentabilidade de longo termo são um elemento essencial para que os GAC tenham sucesso na preservação dos valores naturais e das comunidades deles dependentes e beneficiárias.

Entre 13 e 15 de novembro decorreu o 7.º Seminário FARNET em Quiberon, França, sob o tema “Posicionando os GAC para o futuro: as comunidades piscatórias no centro do desenvolvimento local”, o qual teve a presença de quase 150 representantes de mais de 100 GAC. O tema deste seminário é particularmente atual dado o ênfase que alguns dos programas de finan-

ciamento europeu estão a dar aos modelos de Desenvolvimento Liderado pelas Comunidades Locais (DLCL), tendo sido debatido o papel que os GAC deverão desempenhar no futuro próximo.



Open Days 2012 workshop DLCL costeiras

Promovido anualmente pela Comissão Europeia, o evento “Open Days” representa um importante momento para as Cidades e as Regiões da Europa mostrarem a sua capacidade de imple-

Nacional



RINGAC – Rede Nacional de Grupos de Ação Costeira

A 18 de maio, em Cantanhede, sendo anfitrião o GAC Mondego Mar, teve lugar o 5.º Encontro da RINGAC, tendo sido discutidas diversas questões de natureza administrativa e processual, tendo em vista assegurar a boa execução do Eixo 4 do PROMAR. Nesta reunião foi também preparada a participação da RINGAC no 6.º Seminário FARNET através da apresentação de um documento conjunto com a síntese das atividades dos GAC portugueses. Na sequência desta reunião foi efetuado o balanço da execução do Eixo 4 em Portugal com a presença do novo Gestor do programa PROMAR, Dr.ª Teresa Rafael, e da Diretora Regional da DRAP Centro, Eng.ª Adelina Martins, tendo na ocasião sido apresentado por cada GAC os projetos aprovados e o seu estado de execução.

O 6.º Encontro Nacional de Grupos de Ação Costeira, organizado pelo GAC do Barlavento do Algarve, realizou-se em Sagres e Portimão nos dias 25 e 26 de setembro de 2012. A

reunião da rede contou com a presença de Serge Gomes da Silva da FARNET, elementos da Direção Regional de Agricultura e Pesca do Algarve e dos sete GAC portugueses. Durante o encontro na Fortaleza de Sages debateram-se várias questões de ordem técnica relativamente ao funcionamento dos Grupos de Ação Costeira tendo-se analisado o ponto de situação da atividade de cada Grupo. No dia 26 de setembro realizou-se um seminário subordinado ao tema “Sustentabilidade Costeira” no Museu de Portimão.



O GAC no Fórum do Mar 2012

O Fórum do Mar 2012, organizado pela Associação Oceano XXI – Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar e pela AEP – Associação Empresarial de Portugal, decorreu entre 10 e 12 de maio de 2012, na EXPONOR, em Matosinhos. Evento aberto à participação dos profissionais dos diferentes setores que integram a economia do mar, à comunidade científica e à sociedade em geral, o Fórum do Mar visou

o aprofundamento de redes de relação e de cooperação entre todos os *stakeholders* dos diferentes setores da economia do Mar.

O GAC-RA esteve presente no Fórum do Mar 2012, através de um *stand* conjunto da Região de Aveiro, onde estiveram também representadas a Comunidade Portuária de Aveiro, a Câmara Municipal de Ílhavo e a Universidade de Aveiro, todas sob o lema “Região de Aveiro – Um Futuro com Mar”.

O Fórum do Mar foi um importante momento de afirmação do GAC-RA a nível nacional, de promoção e divulgação da sua atividade e dos seus projetos, e do modelo de desenvolvimento regional assente nas parcerias e na conjugação dos diferentes interesses.



Conversas em rede com a DOCAPESCA

As “conversas em rede” tiveram como tema central “A valorização do Pescado em Portugal e a Fuga à Lota”. Organizadas pela Docapesca – Portos

Outros projetos – a opinião dos nossos promotores



PRORIA – Polo de marca turística da Ria de Aveiro

Investimento: **487.695,00€**

Comparticipação: **365.771,25€**

Promovido pela Turismo Centro de Portugal (TCP), o PRORIA tem como principais objetivos a promoção do Polo de Marca Turística RIA DE AVEIRO e, consequente, visibilidade dos produtos associados, a implementação de uma campanha comunicacional, a valorização dos recursos e produtos com génese nas comunidades costeiras e a diversificação das atividades económicas. Também visa aumentar a sustentabilidade da atividade das empresas do setor, integrar os agentes locais em rede, e estimular o crescimento do investimento na Região.

A CI Região de Aveiro, atendendo ao caráter estruturante deste projeto para a Região, colabora ativamente com a TCP na sua execução tendo

sido celebrado um protocolo entre as entidades com vista à efetivação desta parceria.

Depois de uma fase inicial de trabalho de elaboração de uma estratégia de marketing e de preparação da campanha de promoção, 2013 será o ano que verá as diversas iniciativas públicas deste projeto. O lançamento da imagem Ria de Aveiro assim como de alguns suportes promocionais terão lugar durante a BTL 2013 (Bolsa de Turismo de Lisboa) de 27 de fevereiro a 3 de março. Na BTL 2013, a Turismo Centro de Portugal será o “Destino Nacional Convidado” o que garantirá uma visibilidade acrescida à iniciativa. Outras iniciativas públicas na região e fora dela estão previstas no âmbito

deste projeto, incluindo uma presença na Galiza para promoção da Ria de Aveiro, prevista para o mês de junho deste ano.

Segundo o promotor, o apoio concedido pelo PROMAR, através do GAC-RA, veio dotar a Turismo Centro de Portugal da possibilidade de desenvolver e implementar uma estratégia de desenvolvimento turístico para o Polo de Marca Turística da Ria de Aveiro, num contexto de fortes cortes orçamentais, através da realização de ações de divulgação/promoção dedicadas à Ria de Aveiro. Desta forma, a TCP assumiu os objetivos de, por um lado, aumentar a notoriedade da Ria de Aveiro junto do mercado interno e do

mercado espanhol de proximidade e, por outro lado, de contribuir para a diversificação das atividades económicas nomeadamente no que diz respeito às comunidades piscatórias para atividades ligadas ao turismo, e por fim, de contribuir para o aumento das visitas e das dormidas na região Ria de Aveiro e por consequência na Região Centro. Para a TCP, as perspectivas para os próximos anos são muito positivas, esperando-se que o setor do turismo tenha um peso cada vez mais significativo nas atividades marítimo-lagunares na Ria de Aveiro, providenciando a região com uma oferta mais qualificada e diferenciada com capacidade de captar maiores fluxos de turistas nacionais e internacionais.

e Lotas, S.A. em 2012, estes debates juntaram em diversos portos nacionais um conjunto de personalidades ligadas ao setor das pescas e marítimo.

A “conversa em rede” na Região de Aveiro, organizada em colaboração com o GAC-RA, realizou-se em maio no Navio Museu Santo André e contou com a presença de um conjunto alargado de representantes de diversas entidades locais e nacionais: CI Região de Aveiro, Associação de Armadores da Pesca Industrial, Associação de Pesca Artesanal da Região de Aveiro, Capitania do Porto de Aveiro, Unidade de Controlo Costeiro da GNR, PONG-Pesca e a própria DOCAPESCA. A estes representantes juntou-se uma assistência interessada e conhecedora da realidade local que também participou ativamente no debate.

Para além do tema central, neste debate foi discutido “O Comprovativo de Compra em Lota e a Valorização do Pescado – como aumentar o rendimento dos pescadores e combater a fuga à lota”. Em ambiente informal, a iniciativa levou a um debate muito interessante sobre os desafios que se colocam ao setor e mais concretamente à comercialização dos produtos da pesca.

Integrado no evento e com o objetivo de valorizar produtos da pesca abundantes mas com baixa valorização em lota, foi preparado no final do evento uma mostra e prova de pratos confeccionados com cavala.



Preservar Qualidade e Ganhar Competitividade

Investimento: **44.734,93€**

Comparticipação: **44.734,93€**

Este projeto, promovido pela APARA – Associação de Pesca Artesanal da Região de Aveiro, teve por objetivo principal melhorar as condições de acondicionamento e descarga do pescado dos associados da APARA. Esta vertente do projeto implicou a aquisição de cabazes de pesca para acondicionamento do peixe no mar após a captura e a construção de uma garagem/armazém para estacionamento, limpeza e manutenção dos empilhadores que dão apoio à descarga no cais. Estes investimentos melhoraram a qualidade do pescado desembarcado e a preservação e manutenção dos equipamentos necessários às operações. O projeto completou-se com a aquisição de equipamento de escritório, informático e publicitário que veio melhorar as

condições técnicas da administração da APARA. Os diversos equipamentos bem como o edifício encontram-se em utilização plena.

Desde 2011 que a APARA iniciou um plano de melhoria da qualidade dos produtos da pesca dos seus associados, dando melhores condições de operacionalidade aos associados, contribuindo para a melhoria da segurança, quer no mar quer em terra, e melhorando a valorização do pescado. Para esta associação, o apoio concedido pelo GAC-RA veio permitir o alargamento da sua intervenção a mais produtores, a inclusão de produtores com uma dimensão muito superior à habitual, o aumento da área geográfica abrangida e do relacionamento de caráter institucional que veio gerar um acréscimo significa-

tivo de trabalho de índole administrativa. A APARA e os seus colaboradores passaram a ter muito mais trabalho e a tratar de questões dos seus associados, o que até agora não acontecia. A título de exemplo, refira-se as questões das matrículas dos marítimos afetos às embarcações de cerco, requerimentos vários às diversas instituições e autoridades (marítimas e não só), contratos de trabalho e contratos de comercialização no âmbito da Organização de Produtores. Os apoios concedidos criaram a capacidade de responder e tratar as questões dos seus associados de forma a potenciar a sua capacidade de intervenção e maximizar o seu reconhecimento.

A APARA espera que a atividade da pesca seja favorável nos anos mais

próximos e que todos os investimentos realizados possam contribuir para isso, apesar da conjuntura económica não ser muito favorável. A expectativa da APARA é dinamizar o porto de pesca de Aveiro, cativar novos compradores, proporcionar melhores condições de segurança no trabalho e de higiene a bordo das embarcações e no próprio porto de pesca. Fomentar o associativismo e defender os interesses da atividade da pesca profissional na região de Aveiro, em particular, fomentar a venda do pescado e a sua produção nas melhores condições de frescura e qualidade e a modernização das embarcações, são outros dos objetivos, de médio prazo, desta associação empenhada na valorização do pescado e no aumento do rendimento dos pescadores.



Sal do Sol – Aprender para Saber

Investimento total: **196.698,10€**

Comparticipação: **118.018,86€**

Este projeto, que se encontra em execução pelo Canal do Peixe – Atividades Piscícolas, Lda., tem por objetivo criar as condições necessárias à revitalização de várias marinhas de sal na Ilha dos Puxadoiros, localizada no salgado da Ria de Aveiro. Trata-se de um projeto multifacetado de valorização e promoção do salgado de Aveiro, incluindo as vertentes turismo de natureza, turismo do sal, educação ambiental, dinamização cultural e pedagógica e pesca lúdica.

As atividades em desenvolvimento incluem visitas guiadas à produção de sal na Ilha através de um circuito criado na marinha, com manutenção de uma exposição permanente das alfaías utilizadas; atividades de *Birdwatching* e conhecimento de outra fauna e flora utilizando postos de observação e percursos; visitas de Moliceiro à ilha, incluindo os canais circundantes, garantindo uma adequada integração dos visitantes no contexto da Ria de Aveiro e ainda uma vertente cultural e

pedagógica com a criação de programas pedagógicos adaptadas a diversos graus do ensino.

Os apoios concedidos relacionam-se essencialmente com a componente física necessária à preservação do espaço e à dinamização das visitas tais como a instalação de um cais de acesso à marinha e a construção de passadiços e de edifícios de apoio. O investimento é complementado com equipamentos para abastecimento de energia elétrica à ilha com recurso a energias renováveis, equipamento informático e de apoio a visitantes. Está também prevista a produção de um filme de divulgação do salgado de Aveiro e das atividades do Sal do Sol.

Segundo a Canal do Peixe, nos próximos anos, esta sociedade tenciona continuar os investimentos, acreditando ser possível atingir a sustentabilidade económica em 2014. Perspetiva-se continuar a desenvolver na Ilha dos Puxadoiros um projeto sustentável, que só produz produtos endógenos,

orgânicos, sem adição de qualquer elemento externo e que se procura desenvolver em condomínio com a fauna, a flora e as comunidades locais, em três plataformas:

- Produtos da Ilha (sal, flor de sal, salicórnia e outras plantas halófitas);
- Aquicultura (ostra, linguado, robalo, camarinha e amêijoia);
- Turismo (visitas à ilha, permanência na ilha, Casa da Ria).

Reafirma-se a produção de sal artesanal como o elemento identitário insubstituível neste projecto.

A ilha dos Puxadoiros posiciona-se assim com elevado potencial para se constituir como uma base qualificada e exemplar para uma visão integrada de partilha de recursos, de experimentação e de boas práticas na revitalização económica da Ria de Aveiro. Potenciais alianças com as entidades públicas e privadas ligadas à região da Ria de Aveiro permitirão também contribuir para afirmar a marca Ria de Aveiro a nível nacional e internacional.

O futuro dos apoios às zonas costeiras e às suas comunidades



Perspetivas para as zonas costeiras europeias

É reconhecido a nível europeu que o setor das pescas precisa de uma reforma devido à sobrepesca que esgota os recursos pesqueiros e ameaça o equilíbrio ambiental dos nossos mares. Dois terços dos *stocks* de peixe no Atlântico Norte estão sobre-explorados e as capturas têm vindo a diminuir pondo em causa a indústria da pesca e o tecido social associado. A reforma da Política Comum das Pescas (PCP) pretende inverter esta tendência, tornando a pesca ambiental, económica e socialmente sustentável.

Encontramo-nos já no processo final da reforma da PCP, estando prevista a votação pelo Parlamento Europeu da proposta final, em fevereiro de 2013. No âmbito da reforma da PCP são propostas diversas medidas para repor a exploração dos recursos pesqueiros a níveis sustentáveis, como a definição de planos plurianuais de gestão de capturas com base em avaliações do ecossistema, proibição das rejeições de pescado, melhoria do conhecimento científico, descentralização da gestão da PCP e outras, entre as quais a mais relevante para a nossa Região, aquela que define o apoio à pequena pesca e

às comunidades costeiras como uma prioridade da nova PCP.

A União Europeia tem vindo progressivamente a valorizar o papel das comunidades piscatórias e da pequena pesca para a manutenção do equilíbrio ambiental dos nossos mares bem como do tecido social que caracteriza estas comunidades e que em muito contribui para a atratividade das regiões costeiras e a afirmação das características únicas de cada região.

Neste contexto, o novo instrumento financeiro para o período 2014-2020, que apoiará a implementação da nova PCP, denominado Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e da Pesca (FEAMP), prevê um reforço substancial das verbas destinadas a apoiar a pequena pesca e as comunidades piscatórias. Estes apoios estiveram integrados a nível nacional no período que este ano termina no denominado Eixo 4 – Desenvolvimento Sustentável das Zonas de Pesca – do programa PROMAR. Antevendo a aprovação da reforma da PCP e do FEAMP nos moldes propostos, o GAC-RA espera contar com um reforço significativo das verbas disponíveis para apoiar as comunidades piscatórias da Região de Aveiro até 2020. •



Vem Promar apanhar Ondas

Investimento: **34.330,00€**

Comparticipação: **34.330,00€**

A ação, organizada pela Associação de Surf de Aveiro, promoveu a atividade física e desportiva através de aulas de iniciação ao surf para os jovens das comunidades piscatórias em oito praias da Região de Aveiro (Esmoriz, Cortegaça, Furadouro, Torreira, S. Jacinto, Barra, Costa Nova e Vagueira), sendo dedicado um dia a cada uma. A atividade desportiva foi complementada em cada ocasião com palestras sobre segurança marítima e a importância da preservação da zona costeira e da qualidade ambiental e ainda com a distribuição de folhetos alusivos aos temas abordados. Toda a comunidade piscatória foi convidada a participar, ao final do dia, no visionamento do filme e fotografias que foram realizadas em

cada praia. As atividades decorreram entre 7 e 30 de junho de 2012.

A realização do projeto contou com o apoio das entidades locais (câmaras municipais, juntas de freguesia e associações cívicas da comunidade local) na organização e cedência de locais para entrega dos diplomas de participação e visionamento do filme e fotografias. As atividades foram divulgadas antecipadamente junto da comunidade piscatória, através das escolas e coletividades, de modo a garantir o maior número de participantes possível, tendo contado com grupos de 20 a 30 jovens em cada praia. O promotor desenvolveu também um site para divulgação dos resultados do projeto -www.vempromarapanharondas.com

A ASA reconhece que a atividade VEM PROMAR APANHAR ONDAS não poderia ter acontecido sem o imprescindível apoio e incondicional disponibilidade por parte do GAC-RA. Desde o incentivo inicial ao apoio burocrático final, passando pelo processo de candidatura e o acompanhamento das atividades no terreno, a equipa do GAC-RA foi muito importante na realização do projeto. Esta associação perspetiva que as suas atividades futuras passarão por um forte investimento no turismo, com a criação de condições para receber mais e melhor, oferecendo experiências com anos e anos de história, acrescentando assim outro valor à nossa região.

Grande Prémio Abimota/Região de Aveiro 2012 promoveu Região em Salamanca



A 33ª Edição do Grande Prémio Abimota/Região de Aveiro, que decorreu de 7 a 10 de junho de 2012, percorreu, na primeira etapa, Salamanca e Ciudad Rodrigo, na Região de Castilla y León. A segunda etapa do Grande Prémio Abimota/Região de Aveiro realizou-se em solo nacional, com partida no Município da Guarda e chegada no Caramulo, terminando no terceiro dia num percurso pelos Municípios da Região de Aveiro.

A 33ª edição do GP Abimota/Região de Aveiro propôs aos ciclistas etapas

com novos desafios, numa opção de crescimento e diferenciação deste evento e representou também um maior esforço por parte da organização no aumento do número de participantes, contando com a presença das quatro equipas profissionais portuguesas (escalão continental), três espanholas (BURGOS-BH, Orbea-Continental e Super Froiz) e a grega Gios-Deyser Leon Castro, para além de sete equipas de clubes (sub-23).

Atendendo ao importante papel que a bicicleta desempenha no dia a dia

dos Cidadãos residentes nos Municípios da Região de Aveiro, a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro celebrou em 2011 um protocolo de cooperação institucional com a Associação Empresarial Abimota, no sentido de promover o uso da bicicleta como meio de transporte saudável, através de um conjunto de momentos com expressão pública, dos quais se destaca o Grande Prémio Abimota/Região de Aveiro, num investimento anual de 60.000€ (mais IVA). •

Ria de Aveiro em Salamanca



TURISMO
CENTRO
DE PORTUGAL

Visando reforçar a notoriedade da marca turística Ria de Aveiro, a Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal realizou uma ação promocional de proximidade em Salamanca.

Com a colaboração de 24 parceiros, a iniciativa “Ria de Aveiro em Salamanca” incluiu uma exposição de produtos regionais, artesanato, ofertas de turismo ativo e ainda a exposição de um barco moliceiro. De referir igualmente o momento de divulgação e promoção da Região de Aveiro junto dos operadores turísticos, com um jantar de degustação das principais iguarias regionais, dinamizado pelo Turismo Centro de Portugal.

A ação “Ria de Aveiro em Salamanca”, desenvolvida pela Turismo Centro de Portugal, integrou o calendário de atividades delineadas no âmbito do projeto PRORR – Implementação e Promoção do Pólo de Marca Turística Ria de Aveiro.

A ação visou promover a oferta turística da Ria de Aveiro e aumentar a visi-

bilidade dos seus produtos turísticos, bem como comunicar a Região Centro, e em particular a Ria de Aveiro, como um destino turístico de excelência.

Parceiros do evento

Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro | Associação Nacional das Indústrias de Duas Rodas, Ferragens, Mobiliário e Afins – ABIMOTA | Associação da Rota da Bairrada | Associação dos Amigos da Ria e do Barco Moliceiro – AMIRIA | Associação de Artesãos da Região de Aveiro – A BARRICA | Câmara Municipal de Águeda | Câmara Municipal de Estarreja | Câmara Municipal de Ílhavo | Câmara Municipal de Ovar | Câmara Municipal de Sever do Vouga | Carmadop – Carne Marinhola, Crl | Comur – Conservas da Murtosa | Confraria Gastronómica do Bacalhau | Confraria Gastronómica de Sever do Vouga | EFTA – Escola de Formação Profissional em Turismo de Aveiro | EHTC- Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra | Empresa de Pesca Ribau, Lda – Bacalhau Barents | Onda Colossal Marítimo-Turísticos, Lda | Projeto BIORIA | Restaurante Vidal | Sky Road | Sociedade Águas do Luso | Vegifrut – Sociedade Agrícola Pereira e Oliveira, Lda | Viva a Ria •

Grande Prémio 2013

Apostando na promoção da Região de Aveiro e da Bicicleta, a Comunidade Intermunicipal Região de Aveiro e a Associação Empresarial Abimota organizam em 2013 mais uma edição do Grande Prémio de Ciclismo Abimota/Região de Aveiro.

A edição de 2013 decorrerá nos dias 8, 9 e 10 de junho e será composta por três etapas. No primeiro dia o Grande Prémio rumará até à zona da Galiza, iniciando a etapa em Santiago de Compostela e terminando em Vigo, momento que será aproveitado para a

realização de uma ação de promoção organizada em parceria com a Entidade Turismo Centro de Portugal. O segundo dia decorrerá na zona norte de Portugal e a terceira e última etapa decorrerá nos Municípios da Região de Aveiro. •

Região de Aveiro integra projeto europeu para melhorar gestão da água nas cidades



Após convite da ARHCentro, a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CI Região de Aveiro) aceitou participar no projeto europeu AQUA-ADD, liderado pelo Município Holandês de Eindhoven, contando com a participação de um total de onze entidades provenientes de oito países da União Europeia.

O AQUA-ADD é um projeto europeu orientado para a troca de experi-

ências e boas práticas no domínio da gestão da água em centros urbanos. A cidade holandesa de Eindhoven, enquanto parceiro líder do projeto, acolheu os representantes das cidades, regiões e instituições de ensino superior que integram esta iniciativa, no âmbito da reunião de arranque do projeto. Durante o ano de 2012, a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro participou ativamente nos três encon-

tros realizados em Eindhoven (Holanda), Bremerhaven (Alemanha), Grand Lyon (França), cabendo à Região de Aveiro acolher os restantes parceiros europeus em setembro de 2013.

Todos os participantes do AQUA-ADD enfrentam uma tarefa semelhante – a do desenvolvimento de medidas para melhorar os sistemas de água, tais como a melhoria da qualidade da água, o aumento da capacidade de armazena-

mento das águas pluviais e a diminuição do aquecimento das áreas urbanas (*heat stress*). Este desafio comum é potenciado pelos efeitos das alterações climáticas. As medidas para a gestão dos recursos hídricos requerem espaço e o espaço custa dinheiro. Contudo, se estas medidas forem implementadas de forma inteligente, esperam-se benefícios ecológicos, económicos e sociais. Refira-se, a título de exemplo, que os estudos desenvolvidos revelam uma valorização financeira e incremento de vendas das propriedades situadas na proximidade de águas superficiais.

Objetivo do projeto

Com o AQUA-ADD pretende-se evidenciar o valor acrescentado da água, juntamente com outros promotores e investidores (públicos, privados, organizações e outros agentes), que intervêm e influenciam na estrutura do espaço público. Para proporcionar uma visão aprofundada sobre o

valor da água nas áreas urbanas, será desenvolvido um modelo a aplicar nos oito casos de estudo distintos de cada região. O projeto AQUA-ADD, com a duração de três anos, também examinará modelos de financiamento com o propósito de agregar custos e benefícios e distribuí-los pelos vários agentes envolvidos.

O projeto promove a partilha de experiências e conhecimento entre as onze regiões, cidades e universidades participantes. Além de Eindhoven (Holanda), integram o projeto AQUA-ADD as seguintes cidades: Copenhaga (Dinamarca), Grand Lyon (França), Bremerhaven (Alemanha), Sófia (Bulgária) e Impéria (Itália). A estas cidades juntam-se as regiões de Trans-Tisza (Hungria) e de Aveiro (Portugal), assim como as Universidades de Génova (Itália), de Aveiro (Portugal) e de Debrecen (Hungria).

Acompanhe o projeto em: www.aqua-add.eu •

Projeto “Eficiência Hídrica em Edifícios e Espaços Públicos” promoveu gestão sustentável a nível intermunicipal



O Projeto “Eficiência Hídrica em Edifícios e Espaços Públicos – O Caminho para a Gestão Sustentável da Água”, desenvolvido em parceria pela Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, por dez dos onze Municípios da Região e pela Universidade de Aveiro, terminou a 30 de junho de 2012, tendo sido cumpridos os principais objetivos, dos quais se destacam as auditorias de eficiência hídrica realizada em trinta e um edifícios e dez espaços públicos de diferentes tipologias (pavilhões, piscinas, escolas, estádios, teatros, museus, paços dos concelhos, parques e jardins).

No âmbito deste projeto, cada entidade participante beneficiou de uma operação de melhoria de um edifício, dando resposta às observações e recomendações dos relatórios das auditorias.

Com uma execução financeira de 265.049,17€, tendo recebido 185.534,42€ de financiamento europeu, através do Programa Operacional Temático Valorização do Território (POVT) foi demonstrado que pequenas ações podem representar grandes poupanças contribuindo para a utilização sustentável do importante recurso natural que é a água. A adequação do uso de dispositivos ou a sua substi-

tuição por produtos certificados (colocação de torneiras de baixo consumo, economizadores antirroubo, mecanismos de autoclismo de dupla descarga, contadores com sistemas de telecontagem, entre outros) são alguns exemplos de intervenções.

Com uma importante aposta na comunicação das boas práticas de gestão da água, foram realizados três seminários a nível regional e dez a nível local (um em cada Município parceiro). Foram ainda distribuídos cem mil panfletos sobre a temática da poupança da água, aproveitando o envio da fatura da água aos clientes domésticos da empresa AdRA – Águas da Região de Aveiro.

Simulador disponível on-line

Um dos produtos deste projeto é o Simulador de Consumo de Água, que pretende ser uma ferramenta didática, permitindo aos cidadãos o reconhecimento dos consumos de água nas atividades que realizam em suas casas, sensibilizando-os para a necessidade de poupança de água, tanto pela alteração de dispositivos, como de comportamentos, com os respetivos benefícios tanto a nível ambiental como económico.

Esta ferramenta encontra-se disponível no website da CI Região de Aveiro em www.regiaoaveiro.pt •

AdRA – 2 anos



No ano de 2012 (mês de maio) assinalaram-se os dois anos de plena actividade da empresa AdRA – Águas da Região de Aveiro, naquela que foi uma aposta arrojada de dez (dos onze) Municípios da Região de Aveiro, na criação de sistema de gestão mais eficaz dos sistemas de baixa de distribuição de água e saneamento básico, potenciando uma nova capacidade de investimento de expansão de redes, bem como da manutenção destes importantes sistemas.

Apesar do atraso na execução do Plano de Investimentos, consequência da situação económica e financeira que País atravessa, a CI Região de Aveiro faz um balanço positivo destes dois anos e meio de vida da empresa, acompanhando com toda a prioridade e atenção o desenvolvimento desta matéria considerada de extrema importância para os Cidadãos da Região de Aveiro.

A retribuição financeira que a AdRA tem comprometida com os dez Municípios da Região de Aveiro será paga nos termos do acordo alcançado recentemente (40% até ao final de 2012, 20% em março de 2013 e os restantes 40% até ao final de 2013).

A progressão tarifária que foi acordada aquando da criação da empresa continua a ser concretizada, com ajus-

tamentos anuais, dando um contributo absolutamente necessário para a sustentabilidade financeira, técnica e ambiental desta importante empresa.

Atualmente, está em fase final de negociação e decisão, o processo de revisão do Estudo de Viabilidade Económica e Financeira (EVEF) da empresa, desenvolvendo-se em paralelo uma negociação com a AdP, o Governo e os Gestores dos Fundos Comunitários do QREN no sentido de concretizar um ajustamento no investimento previsto, em particular no que respeita aos tempos de execução, prevendo-se a necessidade de existência de mais tempo para a realização das diferentes fases de investimento previstas.

Este processo está envolvido com a questão da fusão das empresas do Grupo AdP, dado que o Conselho Executivo da CI Região de Aveiro apresentou como proposta alternativa à da AdP (fusão da SIMRIA, da SIMLIS e da Águas do Mondego) a fusão por verticalização da SIMRIA e da Águas da Região de Aveiro.

Estes processos são de importância capital e com impacto sócioeconómico relevante, pelo que se reitera a total dedicação da CI Região de Aveiro na sua gestão, defendendo os interesses dos Cidadãos. •

PAPER A 2012

30.000€ apoiaram projetos e eventos na Região de Aveiro



Com um orçamento global de 30.000€, o PAPER A 2012 teve como principal objetivo a estruturação de plataformas de diálogo e de parceria com as associações sem fins lucrativos dos onze Municípios da Região de Aveiro, contribuindo para a realização de ações que promovam o seu fortalecimento e para a valorização das suas Associações, traduzindo o dinamismo e a atividade de um Povo, cujo trabalho deve ser valorizado e divulgado, permitindo dar a conhecer a sua vida e obra de relevante interesse público.

Realizada pelo terceiro ano consecutivo, a assinatura pública dos Acordos de Financiamento, respeitantes aos projetos apoiados e aprovados pelo Programa de Apoio a Projetos e Eventos da Região de Aveiro – PAPER A 2012, decorreu no dia 4 de maio

de 2012, na sede da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro.

Na edição de 2012 foram submetidas 110 candidaturas, enquadradas nas várias temáticas colocadas a concurso (cidadania, desporto, desporto náutico, ambiente, gastronomia, história, cultu-

ra, cultura do mar e aventura), com um investimento total de 1.836.368,12€ e um apoio total solicitado de 368.023,06€, demonstrando a dinâmica deste Programa determinada pela capacidade de realização das Associações da Região de Aveiro. •

Edição PAPER A 2013

- Lançamento público do PAPER A 2013: 28 de janeiro de 2013;
- Apresentação de candidaturas até 20 de fevereiro de 2013;
- Análise e Decisão sobre as candidaturas até 25 de março de 2013;
- Assinatura dos Acordos de Financiamento das candidaturas aprovadas até 31 de março 2013;
- Período de execução dos projetos: 1 de abril a 31 de outubro de 2013.

Consulte: www.regiaodeaveiro.pt

Projetos apoiados em 2012

Entidade	Projeto / Evento	Apoio Aprovado
Orquestra Típica de Águeda	NA ROTA DOS VENTOS	3.500,00
Sport Clube Alba	V TORNEIO PRIMAVERA DA CIDADE DE ALBERGARIA-A-VELHA	1.500,00
Associação dos Amigos da Música de Anadia	ROCK'ART BAIRRADA 2012	2.000,00
Associação de Atletismo de Aveiro	ESCOLA + DESPORTIVA	4.000,00
Sporting Clube de Aveiro	50º CRUZEIRO DA RIA	1.500,00
Centro de Cultura e Desporto de Salreu	DESCIDA DO RIO ANTUÁ – 11ª EDIÇÃO	2.000,00
Casa do Povo de Ilhavo	24º FESTIVAL INTERNACIONAL DE FOLCLORE DA COSTA NOVA	2.000,00
Rancho Folclórico "Os Camponeses da Beira Ria"	RECREIAÇÃO DO CICLO DO LINHO	3.000,00
Associação Beneficente, Cultura e Recreio da Mamarrosa	XI ENCONTRO DE BANDAS FILARMÓNICAS	1.000,00
NADO – Náutica Desportiva Ovarense	50º CRUZEIRO DA RIA	3.500,00
Viking Kayak Clube	DESCIDA NOTURNA DO RIO VOUGA EM CANOA E KAYAK	3.000,00
Grupo Folclórico de Santo António de Vagos	FESTIVAL DO MOLICEIRO	3.000,00
TOTAL		30.000,00

Plano de Formação 2012

reforçou competências a 250 funcionários



O Plano de Formação POPH 2012 da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro pretendeu dar continuidade à melhoria e aperfeiçoamento das competências técnicas dos funcionários dos municípios que compõem esta Comunidade, em áreas estratégicas para a Administração Local, enquadradas no Aviso nº 15/2011 de abertura de candidaturas para a Tipologia 3.4 – Qualificação dos Profissionais da Administração Pública Local. Pretendeu-se melhorar e modernizar os serviços nas relações com os municípios e demais entidades da Região.

A aposta formativa centrou-se nas áreas do sistema integrado de gestão

e avaliação do desempenho, gestão de recursos humanos, contratação pública, tecnologias de informação, literacia informática e nas necessidades formativas decorrentes da transferência de competências para os municípios na área da educação.

Este projeto decorreu de 1 de outubro a 30 de novembro de 2012, envolvendo cerca de 250 formandos, num total de 20 ações de formação, realizadas em Aveiro, Albergaria-a-Velha e Oliveira do Bairro. O montante total de investimento aprovado foi de 33.000€, cofinanciado pelo Programa Operacional Potencial Humano. •

Índice Global de Desenvolvimento Regional coloca Região de Aveiro nos lugares cimeiros

O Instituto Nacional de Estatística (INE) divulgou em 2012 os resultados relativos ao Índice Global de Desenvolvimento Regional para 2009, nos quais a NUT III do Baixo Vouga ficou posicionada em 3.º lugar, com valores do referido índice situados acima da média nacional.

O Índice Sintético de Desenvolvimento Regional resulta de um estudo estatístico, com periodicidade anual, baseado numa matriz de 65 indicadores distribuídos por três componentes: Competitividade, Coesão e Qualidade Ambiental. Os dados relativos a 2009 revelam que, das 30 sub-regiões NUTS III, apenas quatro superaram o nível

médio do País: Grande Lisboa, Cávado, Entre Douro e Vouga e Baixo Vouga.

O Conselho Executivo da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro congratulou-se pelos resultados atingidos, considerando-os demonstradores e consequência das apostas de implementação de políticas de desenvolvimento e crescimento regional integrado, atribuindo aos Cidadãos e às Empresas o papel central nesse processo, potenciando as sinergias do longo trabalho de cooperação institucional com os principais agentes da Economia, do Conhecimento e da Indústria, assim como com os poderes públicos, Local e Central. •

Parecer sobre gestão portuária

defende modelo atual de administração



A Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CI Região de Aveiro), a Universidade de Aveiro, a Comunidade Portuária de Aveiro e a Associação Industrial do Distrito de Aveiro, considerando o importante papel que o Porto de Aveiro representa para a economia da região de Aveiro e região Centro de Portugal, elaboraram um parecer conjunto sobre a reforma da gestão portuária em Portugal, designado “Porto de Aveiro / Futuro 2012”. Nesse trabalho há a destacar a posição de defesa de um modelo de administrações portuárias idêntico ao atual, assen-

te numa base regional, mantendo-se a autonomia da gestão do Porto de Aveiro efetivada com integração da gestão do Porto da Figueira da Foz.

O Conselho Executivo da CI Região de Aveiro tomou conhecimento, em agosto de 2012, das linhas gerais da proposta de reforma do funcionamento e gestão dos Portos Nacionais, apresentada pelo Governo de Portugal, registando com agrado algumas das medidas apresentadas, como são exemplo a alteração dos modelos das concessões e das taxas portuárias, a nova Lei do Trabalho Portuário, a

aposta na otimização das estruturas existentes (com referência explícita para a aposta nas capacidades e disponibilidades de terrenos do Porto de Aveiro, com a sua ligação ferroviária a Salamanca) e a opção do Governo em assumir a sua função de acionista dos Portos, liderando de facto a sua gestão.

A CI Região de Aveiro constatou e saudou publicamente estas decisões, salientando o facto das posições assumidas pelo Governo se aproximarem das assumidas no Parecer Conjunto denominado “Porto de Aveiro/ Futuro 2012”. •

Greve

Apelo público de emergência

O Conselho Executivo da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro fez, em novembro de 2012, um apelo público de emergência aos trabalhadores do Porto de Aveiro, em especial aos cerca de 50 estivadores, aos operadores portuários e a todos os agentes responsáveis pela atividade do daquela estrutura portuária, no sentido de ser assumido um acordo de viabilização e competitividade do Porto de Aveiro, independentemente das posições sindicais e políticas assumidas que cada um pode e deve assumir.

A opção deliberada pelo Conselho Executivo da CI Região de Aveiro surge na sequência da análise ao impacto da greve dos estivadores dos Portos Nacionais, em particular as consequências para o Porto de Aveiro que, com a situação adicional da gestão da insolvência da sua Empresa de Trabalho Portuário, assumiu a condição de mais prejudicado com a greve.

O forte impacto negativo das consecutivas paragens e greves traduziu-se, desde logo, numa grave perturbação da atividade e da credibilidade do Porto de Aveiro, com o decréscimo da sua atividade e em especial das exportações, prejudicando as dinâmicas económicas locais e regionais, bem como o indispensável suporte logístico a muitas empresas que sustentam dezenas de milhares de empregos e de famílias.

A CI Região de Aveiro regista positivamente o facto de os estivadores terem retomado o trabalho portuário, considerando muito importante que o interesse de muito poucos não afete o interesse de muitos Cidadãos e Empresas da Região, sendo necessário rentabilizar as muitas dezenas de milhões de euros de investimento público, nacional e comunitário, que capacitaram o Porto de Aveiro, visando o serviço à Região e sendo importante para o seu crescimento e desenvolvimento. •

Fórum discutiu o papel dos Portos de Aveiro e da Figueira da Foz

“O Papel dos Portos de Aveiro e Figueira da Foz no Desenvolvimento Regional e no Reforço da Competitividade do Centro” foi o tema do fórum, organizado pela Associação Industrial do Distrito de Aveiro (AIDA), em parceria com a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, a Comunidade Intermunicipal do Baixo Mondego, o Conselho Empresarial do Centro – Câmara de Comércio e Indústria do Centro, a Associação Comercial da Figueira da Foz e as Comunidades Portuárias de Aveiro e da Figueira da Foz.

O Museu Marítimo de Ílhavo acolheu a primeira sessão do Fórum, em julho de 2012, num importante momento de debate sobre os caminhos de desenvolvimento e estratégias de sensibilização dos decisores e agentes económicos, alertando-os para a importância da valorização da oferta logística regional, bem como para as vantagens da manutenção da gestão regionalizada e autónoma dos Portos. A segunda sessão do Fórum teve lugar no Centro de Artes e Espetáculos da Figueira da Foz. •

Região de Aveiro toma posição pública sobre o novo Mapa Judiciário

A Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro manifestou publicamente a sua discordância com a proposta de reforma do Mapa Judiciário avançada pelo Governo.

Em causa está a opção pela dimensão distrital das novas Comarcas que a CI Região de Aveiro considera ilógica quando enquadrada com a sensata opção do atual Governo de acabar com o patamar distrital da administração central, com a não nomeação dos Governadores Cíveis. Com efeito, estando o Governo e os Municípios a reestruturar a organização da administração com base nas NUT's II e III, esta desconformidade da Justiça vem criar entropias na relação institucional e na facilitação da relação dos Cidadãos com a Justiça.

A CI Região de Aveiro defende a manutenção do Tribunal em Sever do



Vouga, numa lógica de rentabilização das condições físicas existentes e de manutenção de uma relação de proximidade da Justiça para com os Cidadãos, e tendo em conta a inexistência de soluções de mobilidade, através de transportes públicos. A mobilidade dos profissionais da Justiça, na razão das necessidades, é a proposta que a CI Região de Aveiro apresenta como alternativa.

Tendo a Sub-Região do Baixo Vouga em funcionamento uma Comarca-Piloto, a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro entende como óbvia a necessidade de se apresentar um relatório de avaliação do funcionamento da Comarca-Piloto, com referência aos aspetos positivos e negativos que patenteou na ótica dos profissionais da Justiça e dos Cidadãos. Por exem-

plo, verificou-se que para os Cidadãos aumentaram os tempos e as despesas de deslocação, existindo necessidade de proceder a ajustamentos que tenham em conta os circuitos de mobilidade e transportes. Assim, a CI Região de Aveiro considera não fazer sentido ultimar a decisão sobre uma nova reforma quando a reforma em curso não foi alvo de avaliação.

Os Municípios da NUTIII do Baixo Vouga, parte integrante da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, devem continuar a ter preferencialmente como Tribunais de Relação os de Coimbra e não os do Porto (salvaguardando as especificidades justificadas de alguns Municípios), prevalecendo deste modo a relação da NUTIII do Baixo Vouga com a NUTII do Centro e não com o Distrito do Porto. •

Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes da Região de Aveiro em fase de conclusão



O Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes da Região de Aveiro (PIMTRA) está a decorrer desde setembro de 2011, assentando em princípios orientadores nacionais e internacionais no domínio da mobilidade.

Com um investimento superior a 400.000€, o PIMTRA é um projeto da maior importância para a caracterização e planeamento da mobilidade da Região, estando a ser desenvolvido em estreita ligação aos onze Municípios associados e às entidades públicas e privadas que possam dar um contributo relevante para a sua elaboração, numa lógica de otimização das capacidades existentes de melhoria dos serviços aos Cidadãos e de perspetivar as obras mais necessárias no âmbito da mobilidade.

O PIMTRA traduzirá uma perspetiva global e multimodal à escala intermunicipal, tendo presentes a interdependência entre os modos de transporte assim como a sua interação com o ordenamento do território, abordando também as suas implicações na qualidade do meio ambiente e na vivência dos cidadãos.

Com a elaboração do PIMTRA pretende-se dotar a CI Região de Aveiro com um documento estratégico e operacional, elaborado na sequência de uma reflexão global da mobilidade,

de, do planeamento do território e do desenho urbano.

O plano desenvolve-se em quatro fases principais:

Fase 1: Caracterização e Diagnóstico Multimodal

Fase 2: Cenários, Condicionantes e Objetivos Específicos

Fase 3: Planos de Ação

Fase 4: Programa de Intervenção, Execução, Meios e Fontes de Financiamento

Importa referir que antecedendo a Fase 1, a empresa responsável pela elaboração do PIMTRA acrescentou uma Fase 0 – Preparação dos Trabalhos de Campo, na qual foram desenvolvidas as tarefas necessárias à preparação do desenvolvimento dos trabalhos de campo com vista à recolha de informação para suporte da caracterização.

Com uma duração de nove meses a Fase 1 – Caracterização e Diagnóstico Multimodal, abordou a organização da mobilidade e as condições de acessibilidade na Região de Aveiro, ponderando importantes fatores como são exemplo a demografia, a sócio-economia e a ocupação do território. Os estudos das principais dinâmicas de mobilidade, avaliando as redes de modos suaves, de transporte coletivo e individual, bem como o funcionamento do sistema rodoviário foram temáticas abordadas no âmbito da primeira fase do PIMTRA. Considerando a dimensão financeira que a mobilidade representa para cada Município, o PIMTRA abordou também a conta pública das deslocações, contabilizando os custos com a acessibilidade e com a mobilidade.

O desenvolvimento da Fase 2 – Cenários, Condicionantes e Objetivos Específicos correspondeu à primeira etapa de construção de uma estratégia de intervenção futura. Foram identificados os principais parâmetros que condicionam as dinâmicas de mobilidade, dos quais se destacam a evolução demográfica e a dinamização económica (potenciando a criação de emprego). Esta fase do PIMTRA permitiu também a definição dos objetivos e metas que se pretendem alcançar com o desenvolvimento deste plano.

Objetivos estratégicos do PIMTRA

Tendo por base as conclusões da fase de caracterização e diagnóstico, foram definidos os principais:

- Promover serviços de transporte público de boa qualidade e adequados à procura;
- Promover a intermodalidade no sistema de transporte coletivo;
- Promover as deslocações em modos suaves, reforçando o seu papel no sistema de deslocações urbanas;
- Desenvolver políticas de estacionamento diferenciadas que contribuam para uma repartição modal mais equilibrada;
- Desenvolver uma estratégia articulada de qualificação do espaço rodoviário em contexto urbano e encaminhamento dos fluxos de tráfego para as vias adequadas;
- Apostar em medidas inovadoras de gestão da mobilidade, nomeadamente desenvolvendo planos de mobilidade de empresas e em escolas e criando um Centro de Mobilidade que disponibilize informação e serviços relacionados com os transportes e a mobilidade.

Principais conclusões da caracterização e diagnóstico da Região de Aveiro a nível de mobilidade

- 95% das viagens são realizadas dentro da região e 79% são intraconcelhias;
- 75% das viagens são realizadas em TI (transporte individual);
- A cota de TC (transporte coletivo) é de apenas 5% no conjunto da Região de Aveiro;
- As redes cicláveis estão bem estruturadas, principalmente nos concelhos do litoral, mas a cota de viagens em bicicleta na região é de 4%;
- O transporte ferroviário regional apresenta boa oferta, já o transporte coletivo rodoviário apresenta carreiras com baixo nível de oferta e não tem um conceito de rede hierarquizada;
- As taxas de motorização são elevadas (equivalentes ou superiores a 500 veículos/1000 hab), dificultando a transferência modal do transporte individual para outros modos de transporte.

Atualmente o PIMTRA encontra-se neste momento na penúltima fase de execução, que consiste na elaboração dos Planos de Ação, nomeadamente: o plano de sensibilização e promoção dos modos suaves, o plano de incentivo e promoção dos transportes públicos, as propostas para a rede intermunicipal pedonal e ciclável, as propostas para a rede intermunicipal integrada de transportes públicos (incluindo transporte escolar), as propostas de rede intermunicipal viária (circulação e infraestrutura) e logística e as propostas de linhas orientadores para cada município.

A última fase do estudo incidirá sobre o desenvolvimento do Programa de Intervenção, Execução, Meios e Fontes de Financiamento relativo ao conjunto de propostas estabelecidas na Fase 3.

Questões relevantes como os transportes coletivos de passageiros e os transportes escolares, o uso da bicicleta, o futuro da Linha Ferroviária do Vouga, a gestão dos espaços de estacionamento, foram algumas das matérias abordadas até ao momento neste importante Plano, que a CI Região de Aveiro está a elaborar e no qual tem sido envolvida a População e os Operadores de Transportes, com uma participação dedicada e pró-ativa que se assinala e agradece. •

Primeira ação de divulgação bastante participada

A primeira ação de divulgação e participação pública do PIMTRA foi bastante participada. A sessão, que teve lugar no dia 30 de novembro, no Salão Nobre da CI Região de Aveiro, visou apresentar as principais conclusões da caracterização e diagnóstico da Região, dando a conhecer os principais objetivos e linhas de atuação do PIMTRA. O evento permitiu ainda conhecer a opinião dos participantes, entre eles diversos técnicos e membros dos executivos dos Municípios da Região de Aveiro, Universidade de Aveiro, Operadores de Transportes Coletivo, Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres e público em geral, em particular no que respeita ao modelo atual (e futuro) de funcionamento do sistema de mobilidade e transportes da Região de Aveiro.

A sessão contou com a presença de representantes da empresa Tis.pt e do Presidente do Conselho Executivo da CI Região de Aveiro.

Acompanhe o PIMTRA em www.regiaoaveiro.pt. •

Atualização cartográfica nos Municípios da CI Região de Aveiro

Face à importância desta informação para as políticas de gestão urbanística municipais e intermunicipais, e volvidos mais de dez anos da produção e publicação da última versão da cartografia, a CI Região de Aveiro considerou de extrema importância avançar com o processo de atualização da informação cartográfica para todos os Municípios da Região, correspondente a uma área total de cerca de 170.000 hectares.

Em paralelo, será implementado um “Observatório da Mudança”, com o objetivo de detetar temas e áreas que necessitem de atualizações urgentes para todos os Municípios, procedendo-se à sua atualização periódica numa perspetiva integrada e com redução de custos. O processo encontra-se estruturado por etapas, cujos respetivos processos de contratação pública foram adjudicados às seguintes entidades: A NOVAGEO SOLUTIONS, S.A. ficará a cargo do *Apoio Técnico* por um valor adjudicado de 4.990€ + IVA; a SOCARTO – Sociedade de Levantamentos Topocartográficos, Lda. fará o Levantamento aerofotográfico e atua-



lização da cartografia digital, por um valor adjudicado de 192.000€ + IVA; a ESTEREOFOTO – GeoEngenharia, S.A. realizará a *Fiscalização* por um valor adjudicado de 24.000€ + IVA; o IGP – Instituto Geográfico Português, I.P. terá a cargo a *Homologação* por um valor adjudicado de 9.942€ + IVA. No

total, a operação de atualização cartográfica perfaz um investimento de 230.932€ + IVA.

A importância da informação digital georreferenciada estar atualizada nas mais diversas atividades da sociedade, é evidente devido à evolução tecnológica registada nas últimas décadas,

tendo provocado impactos profundos na utilização de dados geográficos nos diversos suportes tecnológicos e digitais.

A qualidade dos instrumentos de gestão territorial e a sua eficácia dependem da existência de cartografia topográfica e temática de boa qualidade,

estabelecida num sistema de referência comum, de modo a facilitar as operações de harmonização e integração. Esta exigência de qualidade resulta ainda, no caso dos instrumentos de planeamento territorial, do facto de estes serem vinculativos das entidades públicas e dos particulares. •

Academia de Verão UA 2012

CI Região de Aveiro proporcionou participação a vinte estudantes



A Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro marcou presença na edição de 2012 da Academia de verão da Universidade de Aveiro (UA), através da inscrição de um grupo de 20 alunos que constituíram a denominada “Turma CIRA”, composta por dois alunos de escolas secundárias, públicas e privadas, de cada município associado (à exceção do município de Aveiro que não aderiu ao projeto) em que foi dada a responsabilidade de seleção às

escolas envolvidas, prevalecendo o grau de mérito dos alunos.

Estes alunos permaneceram toda a semana de 15 a 20 de julho de 2012 na UA, em regime de internato, potenciando assim ao máximo as suas vivências, tendo sido distribuídos por programas científicos de acordo com as suas preferências e com o número de bolsas atribuídas para cada programa.

A CI Região de Aveiro assegurou a totalidade do pagamento das propi-

nas dos alunos da “Turma CIRA” num valor total de 3.000€.

Pretendeu-se com esta iniciativa reforçar o trabalho de cooperação institucional com a UA, estimulando a aprendizagem dos mais jovens, através de atividades experimentais, laboratoriais e saídas de campo.

Com o objetivo de dar a conhecer aos Alunos da “Turma CIRA” a CI Região de Aveiro, a Comunidade promoveu um jantar convívio com

os membros do Conselho Executivo, aproveitando o momento para uma conversa informal sobre a organização, as responsabilidades e os principais projetos em desenvolvimento potenciados pela Região de Aveiro.

Além das atividades organizadas pela Universidade de Aveiro, a CI Região de Aveiro promoveu um Workshop com os técnicos da Comunidade Intermunicipal, dando a conhecer dois importantes projetos em desenvolvimento, num ambiente de procura de novos conhecimentos.

Neste sentido foram abordados dois projetos também com uma forte ligação à Universidade de Aveiro: o Estudo das Enguias na Ria de Aveiro, apoiado financeiramente pelo Grupo de Ação Costeira da Região de Aveiro e o projeto da Eficiência Hídrica para Edifícios e Espaços Públicos.

Assim, além da presença dos técnicos da CI Região de Aveiro (Patrícia Castro, António Rocha e Rodolfo Caprichoso), o workshop foi dinamizado pelos Professores José Rebelo Sousa, Eduarda Pereira e Armando Silva Afonso.

Os alunos tiveram assim a oportunidade de conhecer melhor a CI Região de Aveiro e os seus responsáveis, enriquecendo os seus conhecimentos sobre o papel e importância da Comunidade Intermunicipal na região. •

Cooperação entre a UA e Municípios dinamiza Fábrica da Ciência Viva

A promoção da cultura científica e do espírito empreendedor nos mais jovens é uma importante aposta na cooperação entre a Universidade de Aveiro (UA) e a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CI Região de Aveiro), em particular na promoção do envolvimento da Comunidade Educativa de cada um dos onze Municípios.

Surge assim, integrado no Contrato de Parceria Institucional, assinado entre a CI Região de Aveiro e a UA, um conjunto de objetivos concretos que resultarão numa profunda cooperação entre cada Município e a Fábrica da Ciência Viva durante o ano letivo 2012/2013, tendo em vista o desenvolvimento de oficinas experimentais em itinerância, espetáculos para comunicar ciência, bem como um conjunto de atividades de verão. A parceria da CI Região de Aveiro com a Fábrica da Ciência Viva terá continuidade durante o próximo ano letivo 2013/2014.

A Fábrica da Ciência Viva é uma estrutura criada e gerida pela Universidade de Aveiro que visa a promoção da cultura científica e tecnológica através do incentivo à experimentação, apostando num trabalho de proximidade no desenvolvimento da sua atividade. •

Assinado Protocolo de Cooperação com a Ilha do Príncipe



Foi assinado, no dia 16 de janeiro de 2013, o Protocolo de Cooperação entre o Grupo de Ação Costeira da Região de Aveiro e o Governo Regional da Ilha do Príncipe, pelos seus primeiros responsáveis, o Presidente da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro e o Presidente do Governo Regional do Príncipe, José Cassandra.

No cumprimento dos seus objetivos para o desenvolvimento de redes de cooperação com outras comunidades pesqueiras, uma delegação do Grupo de Ação Costeira da Região de Aveiro (GAC-RA) visitou Ilha do Príncipe, em São Tomé e Príncipe, no sentido de conhecer os problemas e potencialidades do setor da pesca local e promover a assinatura

do protocolo de cooperação com as autoridades locais.

Principais objetivos

- congregar os parceiros em torno de objetivos e interesses comuns e definir uma estratégia para implementar ações comuns;
- implementar uma estrutura institucional para a cooperação e definir métodos de trabalho, ações comuns e a promoção da parceria;
- desenvolver e consolidar estratégias de desenvolvimento locais;
- fortalecer a cooperação entre a Ilha do Príncipe (São Tomé e Príncipe) e a Região de Aveiro (Portugal), promovendo a identidade destas comunidades lusófonas, a cooperação mútua, o desenvolvimento regional

e a cultura marítima;

- partilhar recursos e ferramentas.
- Os membros do GAC-RA, José Ribau Esteves, Miguel Cunha e José Anjos, reuniram-se com o Presidente do Governo Regional da Ilha do Príncipe, José Cassandra para, em conjunto com a Direção Regional da Agricultura e Pescas da Ilha do Príncipe, definir o início dos trabalhos de cooperação (em especial no setor das pescas).
- No dia 17 de janeiro comemoraram-se os 542 anos da descoberta da Ilha do Príncipe pelos Portugueses. Nesse dia, feriado regional, a delegação do GAC-RA participou das festividades programadas que incluíram uma recepção oficial com o Primeiro Ministro de São Tomé e Príncipe. •

Tolerância de Ponto na Terça-feira de Carnaval



Considerando a importância que o Carnaval representa para a dinamização da atividade económica, para a promoção cultural e para o turismo da Região de Aveiro, e atendendo ao facto da maior parte das empresas privadas da região não trabalharem na Terça-feira de Carnaval, o Conselho Executivo da CI Região de Aveiro deliberou por unanimidade a recomendação aos seus Municípios associados de darem tolerância de ponto aos seus Funcionários na Terça-feira de Carnaval de 2013, dia

12 de Fevereiro. As Câmaras Municipais procederam aos devidos atos formais que concretizaram esta decisão.

Os Cidadãos participaram e viveram com intensidade os vários festejos de Carnaval de 2013 que se realizam na nossa Região de Aveiro, sendo que alguns deles são dos mais prestigiados do País e concretizam-se pelo elevado investimento de entidades públicas e privadas, e pelo trabalho empenhado de milhares de profissionais e voluntários. •

Região de Aveiro apoia Beira-Mar na época 2012/2013

A CI Região de Aveiro concedeu um apoio publicitário ao Sport Clube Beira-Mar, no valor de 18.000€, para a época desportiva 2012/2013. O acordo firmado entre as duas instituições, através de protocolo assinado, está em vigor e prevê a atribuição à CI Região de Aveiro de 150 bilhetes de bancada por jogo para que sejam distribuídos, quando solicitado, a escolas e institui-

ções de solidariedade social da Região.

Trata-se de um contributo financeiro com grande importância institucional que a CI Região de Aveiro presta ao Beira-Mar, desejando que seja cada vez mais o Clube Desportivo de referência da Região de Aveiro, em especial no que respeita ao nível da competição nacional de futebol de onze. •

Região de Aveiro desenvolve Programação Cultural em Rede

Em novembro de 2012 foram formalmente ativadas as duas equipas técnicas da CI Região de Aveiro na área da cultura, uma no âmbito da Programação Cultural em Rede e a outra no desenvolvimento da Cooperação das Bibliotecas Municipais.

Com esta abordagem pretende-se alcançar uma nova forma de promoção e desenvolvimento da programação

cultural, num trabalho feito em rede, otimizando os recursos existentes, promovendo iniciativas conjuntas, rentabilizando os espaços culturais, conseguindo assim ganhos económicos e uma maior qualidade de oferta, num contexto de escassos recursos mas de uma forte coesão política.

Na área das Bibliotecas Municipais pretende-se criar um regulamento de

empréstimo domiciliário intermunicipal, inserido numa política integrada de gestão da coleção e dos fundos documentais, bem como promover iniciativas conjuntas de promoção do livro e da leitura. •

14 e 15 | MARÇO
CONGRESSO
DA REGIÃO DE AVEIRO 2013
auditório do parque de feiras e exposições de aveiro

 PROJETOS DE FUTURO



Região de Aveiro
Comunidade Intermunicipal – Baixo Vouga

PROGRAMA | 14 - Workshop

09.30h
| Água Doce

- | **Águas da Região de Aveiro (AdRA) / Projetos de futuro**
Presidente do Conselho de Administração, Eng. Manuel Fernandes Thomaz
- | **SIMRIA e os Caminhos de Fusão no Grupo AdP**
Presidente do Conselho de Administração da AdP, Eng. Afonso Lobato Faria
- | **Eficiência Hídrica em Edifícios e Espaços Públicos**
Coordenador Técnico do Projeto, Prof. Victor Ferreira (UA)
- | **O Projeto/Obra de Ampliação do Sistema do Carveiro-Vouga**
Administrador-Delegado da AMCarveiro, Eng. José Laranjeira

Espaço de Debate

14.30h
| Água Salgada

- | **Execução do Polis da Ria de Aveiro**
Diretor Técnico, Eng. Correia de Almeida
- | **Projetos do Grupo de Ação Costeira da Região de Aveiro**
Diretor Técnico, Dr. José Anjos
- | **A Revisão do POOC Ovar-Marinha Grande**
Coordenador Executivo da Equipa Técnica, Dr. Sérgio Barroso
- | **Soluções para a Ria de Aveiro**
Gestor do Programa Holandês Delta, Dr. Dick Van Den Bergh

Espaço de Debate

18.00h | Encerramento do 1.º Dia

PROGRAMA | 15 - Congresso

09.30h
| Receção

- 09.30h**
| **Sessão de Abertura**
Presidente da CI Região de Aveiro, Eng. Ribau Esteves
Presidente do IFDR, Eng. José Soeiro
Secretário de Estado Adjunto da Economia e Desenvolvimento Regional,
Dr. Almeida Henriques

Espaço de Debate

- 11.00h**
| **1º Painel – Apostar no Território e Envolver os Cidadãos**
Parque de Ciência e Inovação e Incubadora de Empresas da Região de Aveiro
Reitor da Universidade de Aveiro, Prof. Manuel Assunção
A Aposta na Inovação e no Empreendedorismo
Diretor Geral Mundial do IASP, Luis Sanz
Campanha Promocional do Território e Produtos da Ria de Aveiro
Presidente da ERT-CP, Dr. Pedro Machado e
Presidente da CI Região de Aveiro, Eng. Ribau Esteves

Espaço de Debate

13.00h
| Interrupção para Almoço

- 14.30h**
| **2º Painel – Mobilidade Sustentável para a Competitividade**
Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes da Região de Aveiro
Técnica Coordenadora da TIS.PT, Engª Susana Castelo
A Importância do Porto de Aveiro para as Empresas e a Economia da Região
Presidente da Comunidade Portuária de Aveiro, Eng. João Fugas

- A Rede de Ciclovias da Região de Aveiro**
Vice-Presidente da CI Região de Aveiro, Dr. José Eduardo Matos

Espaço de Debate

- 16.30h**
| **3º Painel – Desenvolvimento Regional para Portugal na Europa 2020**
Descentralização e Aposta no Território
Secretária de Estado da Administração Local e Ref. Administrativa,
Dra. Ana Barosa
Novas Oportunidades nas Iniciativas Comunitárias
Vice-Presidente da CI Região de Aveiro, Dr. Gil Nadaís
Quadro Comum de Investimentos da Região de Aveiro, QCIRA 2014/2020
Coordenador da Equipa UA/CIRA, Prof. Filipe Teles
Os Fundos Comunitários 2014/2020
Deputado do Parlamento Europeu, Dr. José Manuel Fernandes

Espaço de Debate

- 18.00h**
| **Sessão de Encerramento**
| **Objetivos de Desenvolvimento e Plano de Ação**
A Região de Aveiro
Presidente da CI Região de Aveiro, Eng. Ribau Esteves
A Região Centro
Presidente da CCDRCentro, Prof. Pedro Saraiva
Portugal
Primeiro-Ministro Dr. Pedro Passos Coelho

19.00h | Encerramento



Inscrições até dia 12 Março

PARA MAIS INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES CONTACTE:
Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro
Telefone: 234 377 650 | Fax: 234 377 659 | geral@regiaoaveiro.pt | www.regiaoaveiro.pt